O Novo Testamento

O Novo Testamento

Copyright © 2012 por Fridolin Janzen

Tradução:
Pastor Fridolin Janzen
Com base no **Textus Receptus.**

Versão na terceira pessoa, linguagem formal, transliterada.

O mapa na página a seguir ajuda acompanhar Jesus pelas cidades em que exerceu o seu ministério.
www.origemedestino.org.br
Imagem da capa cortesia de Chris Harrison, Carnegie Mellon University, USA

Sidon
Monte Hermom
Tiro
Cesareia de Filipe
SÍRIA
Corazim
Betsaida
Cafarnaum
Genesaré
Magdala
Lago da Galileia
Caná
Tibérias
Monte Carmelo
Nazaré
Rio Jaboque
GALILEIA
Naim
Gadara
DECÁPOLIS
Meguido
Cesareia
Rio Jordão
Apolônia
Monte Ebal
Sicar
Monte Gerizim
SAMARIA
Rio Jaboque
Jope
JUDEIA
Jericó
Betabara
Emaús
Jerusalém
Betânia
Belém
Monte das Oliveiras
Azoto
Hebrom
Gaza
Mar Morto
Rio Arnom
IDUMEIA
Beer-Seba
0
25
50
75
100 mi
0
50
100
150 km
Copyright: Bible Mapper e Fridolin Janzen

A BOA MENSAGEM SEGUNDO

MATEUS

MAT 1.

1 O livro da genealogia de Jesus Cristo[1], Filho de Davi[2], filho de Abraão[3]:
2 Abraão gerou Isaque; Isaque gerou Jacó; Jacó gerou Judá e os seus irmãos[4];
3 E Judá gerou Perez e Zerá, de Tamar; e Perez gerou Esrom; e Esrom gerou Arão;
4 E Arão gerou Aminadabe; e Aminadabe gerou Naassom; e Naassom gerou Salmom;
5 E Salmom gerou Boaz, de Raabe; e Boaz gerou Obede, de Rute; e Obede gerou Jessé;
6 E Jessé gerou o rei Davi; e o rei Davi gerou Salomão, da que era de Urias;
7 E Salomão gerou Roboão; e Roboão gerou Abias; e Abias gerou Asa;
8 E Asa gerou Josafá; e Josafá gerou Jorão; e Jorão gerou Uzias;
9 E Uzias gerou Jotão; e Jotão gerou Acaz; e Acaz gerou Ezequias;
10 E Ezequias gerou Manassés; e Manassés gerou Amom; e Amom gerou Josias;
11 E Josias gerou Jeconias e os seus irmãos na época da deportação babilônica.
12 E após a deportação babilônica, Jeconias gerou Salatiel; e Salatiel gerou Zorobabel;
13 E Zorobabel gerou Abiúde; e Abiúde gerou Eliaquim; e Eliaquim gerou Azor;
14 E Azor gerou Sadoque; e Sadoque gerou Aquim; e Aquim gerou Eliúde;
15 E Eliúde gerou Eleazar; e Eleazar gerou Matã; e Matã gerou Jacó;
16 E Jacó gerou José, o marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado Cristo.
17 De maneira que todas as gerações, desde Abraão até Davi, foram catorze gerações; e, de Davi até à deportação babilônica, catorze gerações; e, desde a deportação babilônica até o Cristo, catorze gerações.
18 Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: estando sua mãe, Maria, desposada[5] com José, antes de coabitarem, achou-se ter concebido no ventre pelo Espírito Santo.
19 José, seu marido, no entanto, sendo justo, não querendo expô-la em público, intencionou despedi-la secretamente.
20 Enquanto refletia sobre essas *questões*, eis que um anjo do Senhor lhe apareceu em sonho, dizendo: "José, Filho de Davi, não

---

[1] Χριστός (Christos): Ungido em grego, o mesmo que Messias em hebraico.

[2] A Davi havia sido dada a promessa de que o seu filho reinaria sobre Israel, por isso observamos que por todo o Novo Testamento é enfatizado de que ele nasceu na cidade de Davi, Belém, e é chamado de Filho de Davi, segundo a carne. Se ele não fosse o descendente de Davi não poderia ter sido o Messias. (Veja Jeremias 23:5; Ezequiel 37:24). Quando alguém o chama de "Filho de Davi" o reconhece como o Salvador prometido, o Messias.

[3] A Abraão fora dada a promessa de que os seus descendentes seriam tão numerosos quanto incontáveis são as estrelas do céu e a areia do mar. Essa profecia se cumpriu em Jesus Cristo, descendente de Abraão, pela fé no qual qualquer pessoa se torna em "Filho de Abraão" espiritual (Romanos 4:18).

[4] Os filhos de Jacó (Israel) eram em número de doze, que frequentemente são chamados de "Filhos de Israel", "Povo de Israel", "israelitas", ou somente "Israel". A linhagem de Jesus passa por Judá, e por isso ele é mencionado nesta passagem.

[5] Uma pessoa desposada (mnēsteuō), segundo o Velho Testamento, já havia assumido o compromisso de casamento, mas ainda não convivia com o parceiro. A convivência conjugal era permitida somente após o casamento (gameo), que consistia de um banquete. No caso de Maria, pelo fato de estar grávida após o mnēsteuō, se tivesse cometido adultério na cidade, ambos os adúlteros teriam que ser apedrejados. Se tivesse acontecido no campo, somente o homem teria que ser apedrejado. Ao que tudo indica, José julgou a segunda hipótese ter acontecido e não teria casado com a adúltera. Deus lhe revelou que a gravidez aconteceu pelo Espírito Santo, e por isso deveria casar com ela (Veja Deuteronômio 22:23-24).

Pedra encontrada em Cesaréia com a inscrição do nome do governador Pilatos. A Bíblia é exata em todas as questões referentes à história, política, ciência, geografia, e qualquer questão que aborda. Quem questionou a informação transmitida pela Bíblia, no final sempre teve que admitir que estava errado.

Foto do tradutor.

15 E disse-lhes: “Indo ao mundo todo, proclamem a Boa Mensagem a toda a Criação.
16 Quem crer e for batizado será salvo. Quem, porém, não crer será condenado.
17 E estes sinais seguirão aos que creem: em meu nome expulsarão demônios, falarão em novas línguas,
18 Levantarão serpentes, e, se beberem algo mortífero, de modo nenhum lhes fará mal; farão a imposição de mãos aos doentes, e se tornarão saudáveis.”
19 De fato, tendo o Senhor falado com eles, foi assunto ao Céu e assentou-se à destra de Deus.
20 E eles, saindo, pregavam por toda a parte. E o Senhor operava com eles, confirmando a Palavra com os sinais que seguiam. Amém.

4 Porém, aconteceu que, estando elas muito confusas a esse respeito, eis que lhes apareceram dois homens, em roupas resplandecentes.
5 Ficando, pois, elas com muito medo, elas inclinaram os rostos para o chão, e eles lhes disseram: "Por que procuram o vivo entre os mortos?
6 Não está aqui, mas foi ressuscitado. Lembrem-se de como lhes disse quando ainda estava na Galileia,
7 Dizendo: 'É necessário que o Filho do Homem seja entregue nas mãos de pessoas pecadoras, e seja crucificado, e ressuscite no terceiro dia'".
8 E lembraram-se de suas palavras.
9 E, retornando da sepultura, contaram tudo isso aos Onze, e a todos os outros.
10 Eram, pois, estas: Maria Madalena, e Joana, e Maria, de Tiago, e outras com elas, que contaram tudo isso aos apóstolos.
11 Mas suas palavras lhes pareciam como contos, e não acreditaram nelas.
12 Pedro, contudo, levantando-se, correu para a sepultura. E, inclinando-se, viu somente as mortalhas dispostas à parte. E foi embora, maravilhando-se do ocorrido.
13 Além disso, eis que dois deles foram naquele mesmo dia para um povoado, que ficava cerca de sessenta estádios[371] de Jerusalém, chamado Emaús.
14 E eles conversavam entre eles sobre todos esses acontecimentos.
15 Mas aconteceu que, enquanto conversavam e inquiriam entre si, Jesus mesmo, aproximando-se, caminhava com eles.
16 Os seus olhos, no entanto, foram impedidos de reconhecê-lo.
17 Disse, porém, para eles: "Que palavras compartilhavam um com o outro enquanto caminhavam, e estão de semblante triste?".
18 Respondendo, pois, um deles, chamado Cléopas, disse-lhe: "É você o único forasteiro em Jerusalém que não ficou sabendo do que aconteceu nela nestes dias?".
19 E ele disse-lhes: "O quê?". E eles disseram-lhe: "A respeito de Jesus, o Nazareno, que era homem profeta, poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo.
20 Como, pois, o entregaram os arquissacerdotes e os nossos governantes, para ser condenado à morte, e o crucificaram.
21 Nós, porém, esperávamos que fosse ele quem resgatasse Israel. Todavia, além do mais, já é hoje o terceiro dia desde que tudo isso aconteceu.
22 Mas, apesar disso, certas mulheres do nosso meio, que cedo de manhã foram à sepultura, deram um susto em nós,
23 E, não achando o seu corpo, vieram, dizendo que haviam visto uma aparição de anjos, que diziam estar ele vivo.
24 E alguns dos que estavam conosco foram à sepultura e confirmaram o que as mulheres haviam dito. A ele, porém, não viram".
25 Então ele disse-lhes: "Ó insensatos e lerdos de coração para crerem em tudo aquilo que os profetas falaram!
26 Não era necessário que o Cristo sofresse isso e entrasse na sua glória?".
27 E, começando por Moisés e por todos os Profetas, interpretou-lhes, em todas as Escrituras, o que se referia a ele.
28 E, aproximando-se do povoado ao qual se dirigiam, ele deu a entender que prosseguiria.
29 Mas eles insistiram com ele, dizendo: "Permaneça conosco, porque está anoitecendo e o dia está declinando". E ele entrou para permanecer com eles.
30 E aconteceu *que*, no seu reclinar com eles, tomando o pão, abençoou-o e, partindo-o, ofereceu-lhes.
31 Abriram-se então os seus olhos, e o reconheceram. Mas ele se tornou invisível diante deles.
32 E disseram uns aos outros: "Não ardia o nosso coração em nós enquanto ele falava conosco no caminho e nos desvendava as Escrituras?".

[371] Um estádio = 185 m; total de 11100 m.

15 Jesus lhe diz: “Mulher, por que chora? A quem procura?”. Supondo que se tratava do jardineiro, lhe diz: “Senhor, se você o levou, diga-me onde o colocou, e eu o levarei”.
16 Jesus lhe diz: “Maria!”. Voltando-se, ela lhe diz: “Rabbouni” (que significa “mestre”).
17 Jesus lhe diz: “Não me detenha, porque ainda não ascendi ao meu Pai. Mas vá aos meus irmãos e diga-lhes: ‘Subo para o meu Pai e o seu Pai, e o meu Deus e o seu Deus’”.
18 Maria Madalena vai aos discípulos contando-lhes que vira o Senhor e que ele lhe dissera isso.
19 Tendo, pois, chegado o anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, e as portas onde os discípulos se reuniam estando trancadas, devido ao medo dos judeus, veio Jesus e parou no meio e lhes diz: “Paz com vocês!”.
20 E, tendo dito isso, mostrou-lhes as suas mãos e o seu lado. Regozijaram-se, pois, os discípulos, vendo o Senhor.
21 Disse-lhes, pois, Jesus novamente: “Paz com vocês! Assim como o Pai me enviou, também eu lhes envio”.
22 E, tendo dito isso, soprou[425] e disse-lhes: “Recebam o Espírito Santo!
23 Se de alguém liberarem os pecados, lhes são liberados. Se de alguém os retiverem, foram retidos”.
24 Mas Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo[426], não estava com eles quando Jesus apareceu.
25 Disseram-lhe, pois, os outros discípulos: “Vimos o Senhor!”. Mas ele lhes disse: “A não ser que eu veja em suas mãos a marca dos cravos, e coloque o meu dedo na marca dos cravos, e coloque a minha mão no seu lado, de modo nenhum acreditarei”.
26 E, após oito dias, seus discípulos estavam novamente dentro, e Tomé com eles. Jesus aparece, com as portas trancadas, e parou no seu meio, e disse: “Paz com vocês!”.
27 Diz então a Tomé: “Estenda o seu dedo para cá e veja as minhas mãos, e estenda a sua mão e coloque-a no meu lado, e não seja descrente, mas crente”.
28 E Tomé respondeu e disse-lhe: “Senhor meu e Deus meu!”.
29 Jesus lhe diz: “Porque me viu, Tomé, você creu. Bem-aventurados os que não têm visto, mas têm crido”.
30 Também muitos outros sinais Jesus operou na presença de seus discípulos, que não estão escritos neste livro.
31 Esses, porém, foram escritos para que creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenham vida em seu nome.

JOÃO 21.

1 Depois disso manifestou-se Jesus novamente aos discípulos junto ao lago de Tiberíades. E manifestou-se da seguinte maneira:
2 Estavam reunidos Simão Pedro, e Tomé, chamado Dídimo, e Natanael, de Caná da Galileia, e os de Zebedeu, e outros dois dos seus discípulos.
3 Simão Pedro lhes diz: “Vou pescar!”. Dizem-lhe: “Nós também vamos com você!”. E foram, e logo entraram no barco, e naquela noite nada pegaram.
4 E, tendo já amanhecido, Jesus estava parado na praia. Os discípulos, porém, não reconheceram que era Jesus.
5 Diz-lhes, pois, Jesus: “Filhinhos, não têm alguma comida?”. Eles responderam-lhe: “Não!”.
6 E ele disse-lhes: “Lancem a rede do lado direito do barco e vocês acharão”. Lançaram, pois, e não puderam tirá-la, devido à grande quantidade de peixes.
7 Diz, pois, o discípulo a quem Jesus amava para Pedro: “É o Senhor!”. Simão Pedro, pois, ouvindo que era o Senhor, atou seu

[425] ἐμφυσάω (emphusaō): esta palavra foi usada somente uma vez pelos tradutores da LXX, e isto em Gênesis 2:7, quando Deus soprou o fôlego de vida nas narinas de Adão. Assim como foi no princípio, agora há um novo começo no poder do Espírito Santo. A palavra também é usada somente neste caso no Novo Testamento.
[426] Dídimo: Gêmeo.

ATOS 27.

1 Quando, pois, foi decidido velejarmos para a Itália, entregaram Paulo e alguns outros prisioneiros a um centurião por nome Júlio, da coorte augusta.
2 Embarcando, pois, em um navio adramiteno, prontos para navegarmos pelas encostas da Ásia, velejamos, estando conosco Aristarco, macedônio de Tessalônica.
3 E, no *dia* seguinte, aportamos em Sídon. E Júlio, tratando Paulo humanamente, permitiu ir aos amigos buscar assistência.
4 Estendendo as velas, velejamos de lá, costeando Chipre, porque os ventos eram contrários.
5 E, tendo atravessado o mar da Cilícia e Panfília, chegamos a Mira da Lícia.
6 Encontrando ali o centurião um navio da Alexandria velejando para a Itália, nos fez embarcar nele.
7 Após muitos dias, pois, velejando lentamente, e chegando com dificuldade diante de Cnido, o vento não permitindo-*nos progredir*, costeamos Creta, diante de Salmone.
8 E com dificuldade passando por ela, chegamos a um lugar chamado Bons Portos, próximo da cidade de Laseia.
9 Tendo, pois, transcorrido muito tempo, e já se tornando perigosa a navegação, porque o jejum[520] já havia passado, Paulo alertava,
10 Dizendo-lhes: "Homens, percebo que esta viagem redundará em dano e grande perda, não somente da carga e do navio, mas também de nossas vidas".
11 Mas o centurião foi convencido pelo capitão e pelo proprietário do navio, em vez de pelo exposto por Paulo.
12 Mas, sendo que o porto era impróprio para se invernar, a maioria aconselhou a velejar também de lá, se de alguma forma fosse possível chegar a Fenice, um porto de Creta, aberto para o sudoeste e noroeste, e lá invernar.
13 E, soprando uma brisa fraca do sul, supondo ter alcançado o propósito, levantando âncoras, costeavam próximo a Creta.
14 Não muito depois, porém, levantou-se uma tempestade, chamada euroclidon[521].
15 Apoderando-se *essa*, pois, do barco, e não podendo *ele* navegar a barlavento[522], desistindo, ficamos à deriva.
16 Passando, pois, por uma ilhota chamada Clauda, tivemos muitas dificuldades em recolher o escaler[523].
17 Tendo-o recolhido, reforçavam o navio com cordas, temendo ficarem presos na sirte[524], desceram as velas e deixavam levar-se a esmo.
18 Mas, sendo nós violentamente jogados, no *dia* seguinte aliviaram o navio.
19 E no terceiro *dia*, com as próprias mãos, lançamos fora a aparelhagem do navio.
20 E nem Sol nem estrelas aparecendo por vários dias, e uma não pequena tempestade pressionando, perdeu-se então toda a esperança de nós sermos salvos.
21 Estando *eles*, pois, em jejum por muito tempo, levantou-se então Paulo no meio deles e disse: "Convinha de fato ter-me dado ouvidos, ó homens, e não ter velejado de Creta, e teríamos sido poupados deste prejuízo e desta perda.
22 E agora os motivo a recobrar o ânimo, porque não haverá a perda da vida de nenhum de vocês, não obstante *a perda* do navio.
23 Porque nesta noite esteve ao meu lado um anjo do Deus ao qual pertenço e sirvo,

[520] O jejum acontecia no décimo dia do sétimo mês. Thayer: o jejum público como prescrito pela Lei Mosaica e observada todo ano no grande Dia da Expiação, o décimo dia do mês de Tisri (o mês de Tisri compreende parte de nosso setembro e outubro); o jejum consequentemente ocorria no outono quando a navegação se tornava perigosa devido às tempestades.

[521] Euroclidon: euros = vento do leste + clidon = marulhar violento.

[522] Barlavento: direção da qual o vento sopra.

[523] Escaler: pequeno barco para fazer o trajeto entre o navio e a terra.

[524] Sirte: banco de areia e outros perigos para os navios.

24 Dizendo: 'Não tema, Paulo! É necessário para você comparecer diante de César, e eis que Deus lhe deu todos os que velejam com você'.
25 Por isso tenham bom ânimo, homens! Creio, pois, em Deus que sucederá assim como me foi dito.
26 Mas teremos de ser jogados contra uma ilha".
27 Quando, pois, chegou a décima quarta noite, sendo nós levados a esmo no Adriático, em torno da meia-noite, suspeitavam os marinheiros que estávamos nos aproximando de terra *firme*.
28 E, sondando a profundidade, encontraram vinte braças[525]. E sondaram um pouco adiante e encontraram quinze braças.
29 Temendo também chocar-se contra lugares recifosos, lançando quatro âncoras da popa, rogavam para que se tornasse dia.
30 Os marinheiros, porém, procurando fugir do navio, e descendo o escaler ao mar, com o pretexto de quererem lançar âncoras da proa,
31 Disse Paulo ao centurião e aos soldados: "Se estes não permanecerem no navio, vocês não poderão ser salvos".
32 Então os soldados cortaram as cordas do escaler e deixaram-no descair.
33 Quando, pois, começava a tornar-se dia, animava Paulo todos a se alimentarem, dizendo: "Este já é o décimo quarto dia de expectativa, continuando em jejum, sem terem-se alimentado.
34 Por isso os animo a comerem, porque disto dependerá a sua salvação. Nem mesmo, pois, um fio de cabelo seu da cabeça se perderá".
35 Dizendo, pois, isso, e tomando pão, deu graças a Deus diante de todos, e, tendo-o partido, começou a comer.
36 E, tendo-se todos animado, também se alimentaram.
37 Éramos, pois, no navio, ao todo, duzentas e setenta e seis almas.
38 Saciados, pois, com o alimento, aliviaram o navio, lançando o cereal ao mar.
39 Quando, pois, se fez dia, não reconheceram a terra. Mas avistaram uma enseada, com uma praia, na qual decidiram, se possível, encalhar o navio.
40 E, tendo cortado as âncoras, deixaram-nas no mar, ao mesmo tempo soltaram as amarras do leme e, tendo içado a vela principal ao vento, dirigiram-se em direção à praia.
41 Cercados, pois, por um lugar de encontro de duas correntes, encalharam o navio. E, fincando-se a proa, tornou-se imóvel, e rompia-se a popa pela violência das ondas.
42 O parecer dos soldados, porém, foi o de que matassem os prisioneiros, a fim de que ninguém escapasse nadando.
43 Mas o centurião, querendo salvar Paulo, impediu-os no seu intento, e mandou os que sabiam nadar pular primeiro e nadar para a terra,
44 E os restantes *que se salvassem*, alguns agarrados em tábuas e outros em objetos do navio. E assim todos chegaram com segurança à terra.

ATOS 28.

1 E, tendo sido salvos, soubemos então que a ilha se chama Melita[526].
2 E os bárbaros[527] demonstravam-nos benevolência[528] incomum. Porque, acendendo uma fogueira, acolheram a todos nós, devido à chuva que caía e devido ao frio.

[525] ὀργυιά (orguia): a braça é a medida náutica, ainda em uso, que compreende a distância entre os extremos dos braços abertos, com cerca de dois metros. Os dois únicos usos da palavra no Novo Testamento.

[526] Melita: significando mel; atual Malta.
[527] Βάρβαρος (bárbaros): com base em I Coríntios 14:11 podemos dizer que "bárbaro" é uma pessoa que fala uma língua diferente da minha, portanto incompreensível para mim.
[528] Φιλανθρωπία (philanthrōpia): filantropia é composta de duas palavras: philos = amizade e anthropos = ser humano. Palavra também usada em Tito 3:4.

3 Ajuntando, pois, Paulo uma braçada de gravetos e lançando-os ao fogo, uma cobra, fugindo do calor, prendeu-se na sua mão.
4 Quando, porém, os bárbaros viram a besta-fera dependurada de sua mão, diziam uns aos outros: "Sem dúvida este homem é assassino, porque, apesar de ter escapado do mar, a justiça não o deixa viver".
5 Tendo ele, pois, sacudido a besta-fera ao fogo, não sofreu mal nenhum.
6 Eles, porém, aguardavam que ele inchasse ou que repentinamente caísse morto. Mas esperando por um bom tempo, e vendo que nada de incomum lhe ocorreu, mudando de opinião, diziam ser ele deus.
7 Mas, ao redor daquele lugar, havia sítios do governante da ilha, por nome Públio, que nos recebeu e hospedou cordialmente por três dias.
8 Aconteceu, pois, o pai de Públio estar acamado, sofrendo de febres e disenteria. A ele Paulo visitou e, orando impondo as suas mãos, o curou.
9 Tendo isso, pois, ocorrido, também os outros que tinham enfermidades na ilha vieram e foram curados.
10 Esses também nos recompensaram com muitos bens, e, ao velejarmos, trouxeram tudo que era necessário.
11 E após três meses velejamos num navio alexandrino que invernara na ilha, legendado Dióscuros[529].
12 E, aportando em Siracusa, permanecemos por três dias.
13 De onde, tendo contornado, chegamos a Régio; e, depois de um dia, soprando um vento do sul, chegamos no segundo *dia* a Potéoli,
14 Onde encontramos irmãos que nos suplicaram permanecer por sete dias com eles. E assim partimos para Roma.
15 Também ali os irmãos, tendo ouvido a nosso respeito, vieram nos encontrar no Foro[530] de Ápio[531] e em Três Tavernas[532]. Vendo-os Paulo, tendo dado graças a Deus, ficou encorajado.
16 E, quando chegamos a Roma, o centurião entregou os prisioneiros ao comandante da guarda. Mas a Paulo foi permitido morar sozinho, acompanhado do soldado que o guardava.
17 Aconteceu, pois, que, após três dias, Paulo convocou os que eram os principais dos judeus. Tendo-se, pois, reunido, disse-lhes: "Homens irmãos! Eu nada tendo feito contra o povo, nem contra os costumes paternos, fui entregue como prisioneiro, desde Jerusalém, nas mãos dos romanos,
18 Os quais, tendo-me interrogado, queriam libertar-me, por não terem encontrado nenhuma razão de morte em mim.
19 Contradizendo, pois, os judeus, fui obrigado a apelar para César, não que tivesse algo de que acusar o meu povo.
20 Por essa razão, pois, convidei-lhes para vê-los e falar com vocês, porque, devido à esperança de Israel, estou preso com esta corrente".
21 Eles, porém, disseram-lhe: "Nós não recebemos cartas a seu respeito, da Judeia, nem veio alguém dos irmãos trazendo relatório ou falando algum mal a seu respeito.
22 Cremos, porém, ser justo ouvir o que pensa, porque é do nosso conhecimento que esta seita é contestada por toda a parte".

---

[529] Διόσκουροι (Dioskouroi): filhos de Zeus: Castor e Pólux, os dois irmãos gêmeos de Zeus e Leda, que eram considerados patronos dos marinheiros.

Imagem: The People's Bible Encyclopedia

[530] Φόρον (Phoron): foro; nas antigas cidades romanas, como a ágora grega, era ponto de encontro, feira e lugar em que os assuntos de interesse público eram discutidos: política, direito e religião.
[531] Appius: cidade a 60 km de Roma.
[532] Tabernai: Três Tavernas, nome de uma parada na Via Ápia entre Roma e a Feira de Ápia, a cerca de 16 km de Roma.

13 Participem das necessidades dos santos, empenhem-se na hospitalidade.
14 Abençoem os que perseguem vocês. Abençoem, e não amaldiçoem.
15 Alegrem-se com os que se alegram, e chorem com os que choram.
16 Tenham o mesmo pensamento uns para com os outros. Não aspirem às altivezas, antes identifiquem-se com os humildes. Não sejam sábios de acordo com os seus próprios conceitos.
17 Não retribuam a ninguém o mal com o mal. Tenham intenções boas para com todas as pessoas.
18 Se possível, no que depender de vocês, vivam em paz com todas as pessoas.
19 Não se vinguem, amados, antes deem lugar à ira, porque está escrito: "*Minha é a vingança, eu retribuirei*"[592], diz o Senhor.
20 Se, pois, "*o seu inimigo tiver fome, supra-o; se tiver sede, dê-lhe de beber. Porque, procedendo assim, você amontoará carvão em brasas na sua cabeça*"[593].
21 Não seja vencido pelo mal, antes vença o mal com o bem.

ROM 13.

1 Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores. Porque não há autoridade que não proceda de Deus, e as autoridades existentes foram instituídas por Deus.
2 De sorte que, o opositor da autoridade resiste à regulamentação de Deus; e aqueles que resistirem receberão sobre si mesmos a condenação.
3 Os governantes, no entanto, não são razão de temor para as boas obras, contudo para as más. Não deseja, pois, temer a autoridade? Faça o bem e receberá louvor dela!
4 De Deus, pois, é sua servidora para o bem. Se você, porém, praticar o mal, tema. Porque não é à toa que carrega a espada. De Deus, pois, é servidora, vingadora para punir o praticante do mal.
5 Por isso é necessário ser submisso, não somente pelo fato da condenação, contudo também devido à consciência.
6 Por isso, pois, vocês também pagam impostos, por serem eles ministros de Deus, cuidando continuamente desta causa.
7 Paguem, pois, a todos as suas obrigações: imposto, a quem cabe imposto; taxas alfandegárias, a quem cabem taxas alfandegárias; temor, a quem cabe temor; honra, a quem cabe honra.
8 Não devam nada a ninguém, exceto o amor mútuo; porque aquele que amar ao próximo, cumpriu a Lei.
9 Sendo que: "*Você não adulterará, não assassinará, não furtará, não dará falso testemunho, não cobiçará*"[594], e qualquer outro mandamento se resume neste dizer, a saber: "*Você amará ao seu próximo como a você mesmo*"[595].
10 O amor não faz mal nenhum ao próximo. O cumprimento da Lei, portanto, é o amor.
11 Por isso, sabemos que está na hora de nós despertarmos do sono, porque a nossa salvação está agora mais próxima do que quando cremos.
12 A noite avançou, e o dia está próximo. Deponhamos, pois, as obras das trevas e vistamos as armas da luz.
13 Como de dia, nos conduzamos decentemente, não em baderneiras e bebedeiras, não em luxúrias e licenciosidades, não em briga e inveja.
14 Contudo vistam-se do Senhor Jesus Cristo, e não premeditem nenhuma oportunidade para a carne nas suas cobiças.

ROM 14.

1 Mas ao fraco na fé acolham, não para discutir assuntos duvidosos.
2 Um, de fato, acredita poder comer de tudo; o fraco, no entanto, come vegetais.

[592] Deuteronômio 32:35; Hebreus 10:30.
[593] Provérbios 25:21-22.
[594] Êxodo 20:13-17.
[595] Levítico 19:18; Mateus 22:39; Marcos 12:31; Gálatas 5:14; Tiago 2:8.

3 O que come não despreze o que não come; e o que não come não julgue o que come, porque Deus o acolheu.
4 Quem é você para julgar o empregado doméstico alheio? Para o seu próprio senhor está em pé ou cai. Mas ele permanecerá em pé, porque poderoso é Deus para mantê-lo em pé.
5 Um, pois, discrimina entre dia e dia; um outro, porém, considera todos os dias *iguais*. Esteja plenamente convicto de sua opinião!
6 Quem estima um dia, para o Senhor o estima; e quem não estima um dia, para o Senhor não o estima. Quem come, para o Senhor come, porque dá graças a Deus; e quem não come, para o Senhor não come, e dá graças a Deus.
7 Porque nenhum de nós vive para si mesmo, e ninguém morre para si mesmo.
8 Porque tanto, se vivermos, vivemos para o Senhor, como, se morrermos, morremos para o Senhor; se, pois, vivermos ou morrermos, somos do Senhor.
9 Porque por isso Cristo tanto morreu quanto ressuscitou, e reviveu, para senhorear sobre mortos e vivos.
10 Você, porém, por que julga o seu irmão? E também você, por que despreza o seu irmão? Todos, porém, compareceremos diante do tribunal de Cristo.
11 Porque está escrito: "*Tão certo como eu vivo*", diz o Senhor, "*todo joelho se dobrará diante de mim, e toda língua confessará Deus*"[596].
12 De maneira que cada um de nós prestará contas de si mesmo a Deus.
13 Não nos julguemos mais, portanto, uns aos outros; julguem antes o seguinte: que ninguém ademais coloque obstáculo ou escândalo diante do irmão.
14 Sei, e estou convicto no Senhor Jesus, que nada é profano em si mesmo, a não ser para aquele que assim o considera ser profano, para esse é profano.
15 Se, porém, o seu irmão se entristecer devido à sua comida, você já não anda em amor. Não destrua com a sua comida aquele pelo qual Cristo morreu.
16 Não seja, pois, blasfemado o seu bem.
17 Porque o Reino de Deus não consiste em comida e bebida, contudo em justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.
18 Porque quem nisso serve a Cristo é agradável a Deus e aprovado pelas pessoas.
19 Sigamos, pois, o que contribui para a paz e a edificação mútua.
20 Não transtorne a obra de Deus devido à comida. Tudo de fato é puro, contudo é maldade do homem comer pondo obstáculo.
21 Convém não comer carne, nem beber vinho, nem fazer o que leve o seu irmão a tropeçar, ou ser ofendido, ou enfraquecido.
22 Você tem fé? Tenha-a para você mesmo diante de Deus. Bem-aventurado quem não se condena naquilo em que consente.
23 Quem, pois, duvidar, se comer, é condenado, porque não procede de fé. Tudo, pois, que não procede de fé é pecado.

ROM 15.

1 Mas nós, os fortes, devemos sustentar as fragilidades dos fracos, e não agradar-nos a nós mesmos.
2 Cada um de nós, pois, agrade ao próximo para o bem, para a edificação.
3 Porque também Cristo não se agradou a si mesmo, contudo, como está escrito: "*Os insultos daqueles que o difamaram caíram sobre mim*"[597].
4 Porque tudo escrito anteriormente foi escrito anteriormente para o nosso ensino, para que nós, por intermédio da paciência e do conforto das Escrituras, tivéssemos esperança.
5 Ora, o Deus da paciência e da consolação lhes conceda que aspirem ao mesmo entre vocês, de acordo com Cristo Jesus,
6 A fim de que, unanimemente, numa voz, glorifiquem ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

[596] Isaías 45:23.

[597] Salmos 69:9.

10 Pode haver uma enorme variedade de línguas no mundo, mas nenhuma delas insonora[632].
11 Se eu, pois, não entender o sentido da língua, serei, ao que fala, um bárbaro[633], e o que fala, um bárbaro para mim.
12 Assim também vocês, sendo que são zelosos dos dons espirituais, procurem se sobressair na edificação da igreja.
13 Portanto aquele que fala em língua ore para que a traduza.
14 Se, porém, eu orar em língua, o meu espírito ora, a minha mente, no entanto, é infrutífera.
15 O que segue, então? Orarei com o espírito; orarei, porém, também com a mente. Salmodiarei com o espírito; salmodiarei, porém, também com a mente.
16 Do contrário, se você der graças com o espírito, como aquele que ocupa o lugar de indouto dirá o amém! na sua ação de graças, visto que não entende o que você fala?
17 Porque você de fato dá graças a contento, contudo o outro não é edificado.
18 Dou graças ao meu Deus que falo mais em línguas do que todos vocês.
19 Contudo na igreja prefiro falar cinco palavras pela minha mente, para instruir também outros, a dez mil palavras em língua.
20 Irmãos, não sejam crianças no entendimento; contudo, na malícia, sejam bebês; no entendimento, porém, tornem-se adultos.
21 Na Lei está escrito: "*Em outras línguas e por outros lábios falarei a este povo, e nem mesmo assim me darão ouvidos*" [634], diz o Senhor.
22 Logo, as línguas são por sinal, não para os crentes, mas para os descrentes; mas profecia, não para os descrentes, mas para os crentes.
23 Se, pois, a igreja toda se reunisse num mesmo lugar, e todos falassem em línguas, e entrassem indoutos, ou descrentes, não diriam que vocês são loucos?
24 Se, porém, todos profetizarem, e entrar um descrente ou indouto, é recriminado por todos, é julgado por todos.
25 E, desse modo, os segredos do seu coração se tornam manifestos, e assim, prostrado sobre o rosto, adorará a Deus, declarando que Deus verdadeiramente está em vocês.
26 Como é então, irmãos? Quando se reunirem, cada um de vocês tem um salmo, tem um ensinamento, tem uma língua, tem uma revelação, tem uma interpretação. Que tudo seja feito para a edificação.
27 Se alguém fala em língua, sejam dois ou, no máximo, três, e a seu turno, e alguém traduza.
28 Se, porém, não houver tradutor, permaneça em silêncio na igreja, e fale ele a si mesmo e a Deus.
29 Profetas, porém, falem dois ou três, e os outros julguem.
30 Caso, porém, aconteça uma revelação a um outro, que está assentado, o primeiro permaneça em silêncio.
31 Porque todos vocês podem profetizar, um após o outro, a fim de que todos aprendam, e todos sejam exortados.
32 E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas.
33 Porque Deus não é de confusão, mas de paz. Como em todas as igrejas dos santos,
34 Permaneçam as suas mulheres em silêncio nas igrejas, porque não lhes é permitido falar, mas estejam sujeitas, como também a Lei o diz.
35 Se, porém, desejarem aprender algo, perguntem a seus maridos em casa, porque é vergonhoso para mulheres falarem na igreja.
36 Por acaso a Palavra de Deus partiu de vocês, ou somente chegou até vocês?
37 Se alguém supõe ser profeta ou espiritual, reconheça que o que lhes escrevo são os mandamentos do Senhor.
38 Se, porém, alguém desconhece, desconheça!

---

[632] ἄφωνος aphōnos: sem-som, insonoro; em outros lugares traduzido como "mudo".
[633] Βάρβαρος (bárbaros): com base em I Coríntios 14:11 podemos dizer que "bárbaro" é uma pessoa que fala uma língua diferente da minha, portanto incompreensível para mim.
[634] Isaías 28:11.

39 Porquanto, irmãos, desejem arduamente profetizar e não proíbam falar em línguas.
40 Tudo seja feito decentemente e em ordem.

I COR 15.

1 Torno-lhes conhecida, pois, irmãos, a Boa Mensagem que lhes tenho anunciado, a qual também receberam, e na qual estão firmes;
2 Por intermédio da qual vocês também são salvos, desde que retenham a palavra que lhes anunciei, a não ser que tenham crido em vão.
3 Transmiti-lhes, porém, primeiramente o que também recebi, que Cristo morreu pelos nossos pecados, de acordo com as Escrituras;
4 E que foi sepultado, e que foi ressuscitado no terceiro dia, de acordo com as Escrituras;
5 E que foi visto por Cefas, depois pelos Doze.
6 Posteriormente foi visto por mais de quinhentos irmãos simultaneamente, dos quais a maioria vive até hoje; alguns, porém, já adormeceram.
7 Depois disso, foi visto por Tiago, e depois por todos os apóstolos.
8 Por fim, porém, também foi visto por mim, como um extemporâneo[635].
9 Eu, porém, sou o menor dos apóstolos, que não sou digno de ser chamado apóstolo, porque persegui a igreja de Deus.
10 Pela graça de Deus, porém, sou o que sou. E a sua graça para comigo não tem sido vã, contudo trabalhei mais do que eles todos; não eu, porém, mas a graça de Deus que estava comigo.
11 Portanto, quer seja eu, quer sejam eles, assim proclamamos, e assim vocês têm crido.
12 Se, porém, Cristo está sendo pregado como tendo sido ressuscitado dentre os mortos, como alguns dentre vocês dizem que não há ressurreição de mortos?
13 Se, porém, não há ressurreição de mortos, também Cristo não foi ressuscitado.
14 Se, porém, Cristo não foi ressuscitado, logo é vã a nossa proclamação; vã, porém, também a sua fé.
15 Somos tidos, porém, também por falsas testemunhas de Deus, porque testificamos a respeito de Deus que ele ressuscitou Cristo, o qual não ressuscitou, caso, pois, os mortos não são ressuscitados.
16 Se, porém, os mortos não são ressuscitados, também Cristo não foi ressuscitado.
17 Se, porém, Cristo não foi ressuscitado, é vã a sua fé, e vocês ainda estão nos seus pecados.
18 Logo também os adormecidos em Cristo pereceram.
19 Se depositarmos nossa esperança em Cristo somente nesta vida, somos de todas as pessoas as mais lastimáveis.
20 Agora, porém, Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, tornando-se primícias dos adormecidos.
21 Visto que pelo homem *veio* a morte, pelo homem *veio* também a ressurreição dos mortos.
22 Assim, portanto, como em Adão todos morrem, igualmente também em Cristo todos serão vivificados.
23 Cada qual, porém, na sua própria sequência: Cristo as primícias, depois os que são de Cristo na sua vinda;
24 Depois o fim, quando entregar o Reino a Deus e Pai, quando tiver abolido todo o governo, e autoridade, e poder.
25 Porque é imperioso que ele reine até que tenha "*colocado todos os inimigos debaixo de seus pés*"[636].
26 O último inimigo a ser abolido é a morte.
27 Porque "*sujeitou tudo debaixo de seus pés*"[637]. Quando, porém, diz que sujeitou

[635] ἔκτρωμα (ektrōma): nascido fora do tempo. Sendo que Paulo nasceu depois dos outros apóstolos, ele não foi um aborto, mas sim um "extemporâneo", nascido além do tempo estabelecido para um apóstolo.

[636] Salmos 110:1; Mateus 22:44; Marcos 12:36; Lucas 20:42-43; Atos 2:34-35; Hebreus 1:13.
[637] Salmos 8:6; Hebreus 2:6-8.

tudo, exclui-se, obviamente, aquele que lhe sujeitou tudo.
28 Quando, porém, tudo lhe estiver sujeito, então também o próprio Filho será sujeito ao que tudo lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos.
29 Se não for assim, o que farão os batizados pelos mortos, se os mortos de todo não são ressuscitados? Por que, então, são batizados pelos mortos?
30 Por que também corremos nós riscos a todo o instante?
31 Morro dia a dia, pela exaltação que tenho em vocês em Cristo Jesus, nosso Senhor.
32 Se como homem lutei com bestas-feras em Éfeso, o que isso me aproveitaria? Se os mortos não forem ressuscitados, "*comamos e bebamos, pois amanhã morreremos*"[638].
33 Não sejam enganados! As más companhias corrompem os bons costumes.
34 Acordem para o que é justo e não pequem! Porque alguns não têm conhecimento de Deus, digo isso para a vergonha sua.
35 Contudo alguém dirá: "Como são ressuscitados os mortos, e em que corpo aparecem?".
36 Tolo! Aquilo que você semeia não renasce, a não ser que morra!
37 Também o que você semeia não semeia o corpo que haverá de ser, mas o simples grão, quer seja de trigo ou dos outros qualquer.
38 Mas Deus lhe dá o corpo como lhe agradou, e a cada semente o seu próprio corpo.
39 Nem toda a carne é a mesma carne, mas uma é a carne dos homens, e outra a carne dos animais, e outra a dos peixes, e outra a das aves.
40 E há corpos sobrecelestes e corpos supraterrâneos, contudo o brilho dos sobrecelestes é um, e o dos supraterrâneos é outro.
41 Um é o brilho do Sol, e outro o brilho da Lua, e outro o brilho das estrelas. Porque uma estrela supera outra estrela em brilho.
42 Assim também, a ressurreição dos mortos, é semeado na corruptibilidade e ressuscitado na incorruptibilidade;
43 É semeado na desonra e ressuscitado em glória; é semeado na fraqueza e ressuscitado em poder;
44 É semeado corpo psíquico, é ressuscitado corpo espiritual. Há corpo psíquico e há corpo espiritual.
45 Assim, pois, como está escrito: o primeiro homem, Adão, "*tornou-se em alma*[639] *vivente*"[640], o último Adão, em espírito vivificante.
46 Todavia não *existiu* primeiro o espiritual, contudo o psíquico, e posteriormente o espiritual.
47 O primeiro homem é do solo, terreno. O segundo homem é o Senhor do Céu.
48 Tal qual o terreno, tais são também os terrenos; e tal qual o sobreceleste, tais também os sobrecelestes.
49 E assim como temos portado a imagem do terreno, assim também portaremos a imagem do sobreceleste.
50 Isso, porém, digo, irmãos, que carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem pode o corruptível herdar a incorruptibilidade.
51 Vejam que lhes digo um mistério: nem todos, de fato, adormeceremos; todos, porém, seremos transformados,
52 Num instante, num piscar de olhos, por ocasião da última trombeta. Porque a trombeta tocará, e os mortos serão ressuscitados incorruptíveis, e nós seremos transformados.
53 Porque é necessário que este corruptível seja revestido de incorruptibilidade, e este mortal, revestido de imortalidade.
54 E, tão logo este corruptível tiver sido revestido de incorruptibilidade, e este mortal tiver sido revestido de imortalidade, então se

[638] Isaías 22:13.

[639] ψυχή (psuchē): alma, compare „psicologia": o estudo da alma.
[640] Gênesis 2:7.

10 E nisto dou minha opinião, porque isto lhes é proveitoso, sendo que há um ano atrás começaram não somente o praticar, mas também o querer.
11 Agora, porém, concluam também o praticar; exatamente como a predisposição do querer, assim também executem de acordo com o possuir.
12 Se, porém, a predisposição está presente, ela é aceitável de acordo com o que alguém possui, e não de acordo com o que não possui.
13 Não, porém, para que outros sejam aliviados e vocês, no entanto, atribulados, mas para que haja igualdade. Para que, nesta época, o seu excedente supra a falta deles
14 E, *no futuro*, o excedente deles também supra a sua necessidade, para que haja igualdade.
15 Como está escrito: "*O que recolheu muito não teve sobras, e o que recolheu pouco não passou necessidade*"[654].
16 Mas graças a Deus, que tem dado este cuidado por vocês no coração de Tito.
17 Porque de fato aceitou o desafio, mas sendo tão diligente, viajou voluntariamente até vocês.
18 Enviamos, porém, com ele, o irmão cujo louvor na Boa Mensagem *está presente* em todas as igrejas.
19 E não somente isso, mas também foi eleito[655] pelas igrejas para *ser* nosso companheiro de viagem com esta graça, que por nós é ministrada para a glória do Senhor e predisposição de vocês.
20 Prevenindo-nos para que ninguém nos acuse nessa coleta generosa ministrada por nós;
21 Preconcebendo honestidade não somente diante de Deus, mas também diante das pessoas.
22 E enviamos com eles o nosso irmão, que frequentemente provamos ter sido diligente em muitas *áreas*, agora, porém, muito mais diligente ainda, *devido à* grande confiança que tem em vocês.
23 Quanto a Tito, ele é meu companheiro e seu colaborador; quanto a nossos irmãos, são apóstolos[656] das igrejas, a glória de Cristo.
24 Demonstrem-lhes, pois, o seu amor e a nossa glória em vocês; demonstrando-o a eles e diante das igrejas.

II COR 9.

1 Quanto, de fato, pois, à assistência a favor dos santos, é supérfluo escrever-lhes.
2 Vejo, pois, a sua predisposição, em que me glorio de vocês diante dos macedônios, em que a Acaia já está pronta desde há um ano atrás, e o seu zelo tem estimulado a muitos.
3 Enviei, pois, esses irmãos, para que o nosso gloriar em vocês não fosse anulado nessa questão, para que, como dizia, vocês estivessem preparados.
4 A fim de que, caso os macedônios viessem comigo, e os encontrassem despreparados, nós (para não dizer vocês) não fôssemos envergonhados nesta nossa confiança no gloriar.
5 Considerei, pois, necessário motivar os irmãos que me precedessem até vocês, e preparassem a sua generosidade prenunciada, para que essa fosse preparada como generosidade, e não como mesquinhez.
6 E digo isto: aquele que semear mesquinhamente, mesquinhamente também colherá, mas aquele que semear com generosidade, com generosidade também colherá;
7 Cada um segundo propõe no coração, não contrariado ou obrigado, porque Deus ama ao contribuinte jubiloso.

---

[654] Êxodo 16:18.
[655] χειροτονέω (cheirotoneō): o levantar das mãos.
[656] Notamos que os irmãos enviados eram chamados de "apóstolos". Havia os apóstolos enviados diretamente pelo Senhor Jesus Cristo; havia, porém, também os enviados pelas igrejas, que também eram chamados de "apóstolos".

gentios; particularmente, porém, aos renomados, para que não corresse ou tivesse corrido em vão.
3 Contudo, nem mesmo Tito, que estava comigo, sendo grego, foi obrigado a circuncidar-se.
4 Isso devido aos pseudoirmãos infiltrados (que se infiltram para espiar a nossa liberdade que temos em Cristo Jesus, para nos escravizar),
5 Aos quais nem sequer por uma hora cedemos em sujeição, para que a verdade da Boa Mensagem permanecesse com vocês.
6 Quanto, porém, aos renomados (seja lá o que foram no passado, não me importa, Deus não faz acepção de pessoa), a mim, na verdade, os renomados nada acrescentaram;
7 Antes, pelo contrário, vendo que a Boa Mensagem da Incircuncisão fora a mim outorgada, assim como a da Circuncisão, a Pedro
8 (Porque aquele que operou em Pedro no apostolado da Circuncisão, operou, também, em mim para com os gentios),
9 E, conhecendo a graça a mim outorgada, Tiago, e Cefas, e João, os que eram considerados pilares, ofereceram a mim e a Barnabé as destras da comunhão, para que nós fôssemos aos gentios e eles à Circuncisão.
10 Somente que nos lembrássemos dos pobres, o que também tenho-me empenhado em fazer.
11 Quando, porém, Pedro veio à Antioquia, encarei-o de frente, porque se tornara censurável.
12 Porque, antes da vinda de alguns de Tiago, comia com os gentios; mas, tendo *aqueles* chegado, recuava e separava-se, temendo os da Circuncisão.
13 E também os outros judeus semelhantemente dissimularam com ele, a ponto de até Barnabé ter sido levado pela sua dissimulação.
14 Contudo, quando percebi que não andavam corretamente, de acordo com a verdade da Boa Mensagem, disse a Pedro, diante de todos: "Se você, judeu, vive como gentio e não como judeu, por que então obriga os gentios a judaizarem?".
15 Nós, judeus por natureza e não pecadores dentre os gentios,
16 Sabendo que uma pessoa não é justificada pelas obras da Lei, a não ser pela fé em Jesus Cristo, também nós temos crido em Cristo Jesus, para sermos justificados pela fé em Cristo, e não pelas obras da Lei, porque pelas obras da Lei nenhuma carne será justificada.
17 Se, porém, procurando ser justificados por Cristo, também formos encontrados pecadores, seria então Cristo servidor do pecado? De modo nenhum!
18 Porque, se reconstruo o que destruí, torno-me transgressor.
19 Eu, porém, pela Lei, morri para a Lei, para viver para Deus.
20 Fui crucificado com Cristo; vivo, porém, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora levo na carne, vivo-a pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.
21 Não menosprezo a graça de Deus. Se, porém, a justiça vem pela Lei, logo Cristo morreu gratuitamente.

GÁL 3.

1 Ó gálatas insensatos, quem os enfeitiçou para não obedecerem à verdade, *vocês*, diante cujos olhos Jesus Cristo foi retratado como crucificado entre vocês?!
2 Somente isto queria saber de vocês: foi pelas obras da Lei que receberam o Espírito ou pelo ouvir da fé?
3 Vocês são tão insensatos? Tendo começado no Espírito, estão agora sendo aperfeiçoados na carne?
4 Sofreram tudo isso em vão? Se é que foi em vão!
5 Ora, aquele que lhes ministra o Espírito e opera prodígios entre vocês, ele o faz pelas obras da Lei ou pelo ouvir da fé?
6 Como Abraão *que "creu em Deus e* isso *foi-lhe atribuído como justiça"*[663].

[663] Gênesis 15:6; Tiago 2:23.

A CARTA DO APÓSTOLO PAULO AOS FILIPENSES

FIL 1.

1 Paulo e Timóteo, servos de Jesus Cristo, a
todos os santos em Cristo Jesus que estão
em Filipos, junto com os supervisores e ser-
vidores[688]:
2 Graça a vocês e paz, de Deus nosso Pai e
do Senhor Jesus Cristo!
3 Dou graças ao meu Deus por toda a lem-
brança de vocês;
4 Fazendo-o sempre em cada oração minha
por todos vocês, fazendo minha petição,
com alegria,
5 Pela sua comunhão na Boa Mensagem,
desde o primeiro dia até agora;
6 Estando confiante disto, que aquele que
começou a boa obra em vocês há de aperfei-
çoá-la até ao Dia de Jesus Cristo;
7 Como é próprio de eu pensar de todos vo-
cês, porque trago-os no meu coração, visto
que, tanto nas minhas cadeias quanto na de-
fesa e confirmação da Boa Mensagem, todos
vocês têm sido coparticipantes comigo da
minha graça.
8 Porque Deus é a minha testemunha de
como almejo por todos vocês nas afeições
de Jesus Cristo.
9 E isto suplico: que o seu amor aumente
ainda mais e mais, em conhecimento e em
todo o discernimento,
10 Para vocês poderem discernir o que é
melhor, para que sejam sinceros e inculpá-
veis para o Dia de Cristo,
11 Carregados de frutos da justiça, por in-
termédio de Jesus Cristo, para a glória e o
louvor de Deus.
12 Mas quero que saibam, irmãos, que os
incidentes que aconteceram comigo antes
contribuíram para o progresso da Boa Men-
sagem,
13 A ponto de as minhas cadeias em Cristo
terem se tornado conhecidas em todo o Pre-
tório, e a todos os outros.
14 E a maioria dos irmãos no Senhor, tor-
nando-se confiante pelas minhas cadeias, co-
rajosamente ousa falar a Palavra destemi-
damente.
15 Alguns, de fato, proclamam Cristo por
inveja e discórdia; outros, porém, também
de boa vontade.
16 Uns, de fato, anunciam Cristo por intri-
gas, não sinceramente, supondo acrescentar
aflição às minhas cadeias;
17 Outros, porém, por amor, cientes de que
fui posto para a defesa da Boa Mensagem.
18 E daí? Contanto que, de qualquer forma,
quer por pretexto, quer em verdade, Cristo
esteja sendo pregado, também nisso me re-
gozijo, sim, e me regozijarei[689].
19 Sabendo, porém, que isso redundará na
minha libertação, pela sua súplica e pela mi-
nistração do Espírito de Jesus Cristo.
20 De acordo com a minha profunda expec-
tativa e confiança de que em nada serei en-
vergonhado, antes, com toda a ousadia, co-
mo sempre, também agora, Cristo seja enal-
tecido no meu corpo, quer pela vida, quer
pela morte.
21 Para mim, porém, o viver é Cristo, e o
morrer é lucro.
22 Se, porém, viver na carne *contribuir* pa-
ra o fruto do meu trabalho, não sei o que es-
colherei.

[688] Quando os termos ἐπίσκοπος (episkopos) e διάκονος (diakonos) são transliterados como "bispos" e "diáconos" o cargo é destacado e não a função. Os cristãos primitivos foram por Jesus instados a servir e não a dominar. A função deve ser enfatizada e não o cargo. A tradução do termo destaca a função.

[689] Notemos bem que a mensagem é correta, a atitude está errada. Não o inverso. Não podemos dizer: "Desde que preguem qualquer mensagem, incluindo Cristo, o apóstolo Paulo disse que está tudo bem!" .

20 Mas, a Deus, nosso Pai, seja a glória pelas eras das eras. Amém.
21 Saúdem a todos os santos em Cristo Jesus. Saúdam-lhes os irmãos que estão comigo.
22 Saúdam-lhes todos os santos; principalmente, porém, os dentre a casa de César.
23 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês! Amém.

A CARTA DO APÓSTOLO PAULO AOS COLOSSENSES

COL 1.

1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo,
2 Aos santos e fiéis irmãos em Cristo em Colossos: graça a vocês e paz, de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.
3 Damos graças ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, orando sempre por vocês,
4 Tendo ouvido da sua fé em Cristo Jesus, e do amor para com todos os santos,
5 Devido à esperança que lhes está reservada nos Céus, da qual ouviram anteriormente por intermédio da Palavra da verdade da Boa Mensagem,
6 Que chegou até vocês, como também a todo o mundo, e está frutificando, como também em vocês, desde o dia em que ouviram e conheceram a graça de Deus na verdade.
7 Assim como também aprenderam do nosso amado conservo Epafras, o qual é para vocês um fiel servidor de Cristo,
8 O qual também nos relatou do seu amor no Espírito.
9 Por essa razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não deixamos de orar por vocês, pedindo que sejam preenchidos com o conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e compreensão espiritual.
10 Para vocês andarem dignos do Senhor, em toda a complacência, frutificando em toda boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus.
11 Fortalecidos com todo o poder, de acordo com o domínio da sua glória, para toda a constância e regularidade, com alegria,
12 Dando graças ao Pai, que nos capacitou para a parte da herança dos santos na luz.
13 O qual nos resgatou da jurisdição das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor.
14 No qual temos a redenção pelo seu sangue, a remissão dos pecados.
15 O qual é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação,
16 Porque nele foi tudo criado, tudo quanto está nos Céus e o que está sobre a Terra, as *coisas* visíveis e as invisíveis, quer sejam tronos, quer domínios, quer principados, quer autoridades. Todas *as coisas* foram criadas por intermédio dele e para ele.
17 E ele é antes de tudo, e tudo nele tem subsistido.
18 E ele é o cabeça do corpo, da igreja; ele é o princípio, o primogênito dentre os mortos, a fim de que em tudo tenha a preeminência.
19 Porque foi do agrado *de Deus* residir nele toda a plenitude,
20 E, por intermédio dele reconciliar tudo com ele (tendo feito a paz por intermédio do sangue da sua cruz, por intermédio dele), tanto o que está sobre a terra, quanto o que está nos Céus;
21 E vocês, outrora sendo estranhos e inimigos na mente, pelas obras más, agora, porém, ele reconciliou
22 No corpo da sua carne, pela morte, para apresentá-los santos, e imaculados[696], e inculpáveis diante dele;
23 Desde que permaneçam fundamentados e constantes na fé e não sejam afastados da esperança da Boa Mensagem, a qual ouviram, e foi proclamada a toda a criatura que está debaixo do Céu, da qual eu, Paulo, me tornei servidor.
24 Eu que agora me regozijo nos meus sofrimentos a favor de vocês, e completo na minha carne a carência das aflições de Cristo a favor de seu corpo, que é a igreja,
25 Da qual eu me tornei servidor, de acordo com a dispensação de Deus que me foi dada

[696] ἄμωμος (amomos): sem mancha.

a favor de vocês, para cumprir a Palavra de Deus,
26 O mistério que esteve oculto desde as eras e desde as gerações; agora, porém, foi manifestado aos seus santos;
27 Aos quais Deus desejou tornar conhecida a riqueza da glória deste mistério nos gentios, o qual é Cristo em vocês, a esperança da glória.
28 A quem nós anunciamos, prevenindo a toda pessoa, e ensinando a toda pessoa, em toda a sabedoria, para que apresentemos toda pessoa perfeita em Cristo Jesus.
29 A favor do que também me afadigo, combatendo de acordo com a sua operação que opera com poder em mim.

COL 2.

1 Quero, porém, que vocês saibam quão grande luta tenho por vocês, e pelos de Laodiceia, e por todos que não têm visto a minha face na carne.
2 Para que animasse os seus corações, para que sejam entrelaçados em amor e em toda a riqueza da plena segurança no conhecimento e na sabedoria do mistério de Deus e Pai, e de Cristo,
3 No qual se encontram escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento.
4 Isso, porém, digo a fim de que ninguém os engane com discursos convincentes.
5 Porque, mesmo estando ausente na carne, estou, porém, presente com vocês no espírito, alegrando-me e observando a sua ordem e a firmeza da sua fé em Cristo.
6 Assim, pois, como receberam o Senhor Jesus Cristo, andem nele,
7 Radicados e edificados nele, e confirmados na fé, assim como foram instruídos, transbordando nele em ações de graça.
8 Vejam para que ninguém os despoje pelo amor ao conhecimento[697] e vão engano, de acordo com a cultura das pessoas, de acordo com os rudimentos do mundo, e não de acordo com Cristo.
9 Porque nele reside corporalmente toda a plenitude da divindade;
10 E vocês estão aperfeiçoados nele, que é o cabeça de todo principado e autoridade.
11 No qual também vocês foram circuncidados, com uma circuncisão não feita à mão, no afastamento do corpo dos pecados da carne, na circuncisão de Cristo;
12 Tendo sido cossepultados com ele no batismo, no qual também corressuscitaram pela fé na operação de Deus, o qual o ressuscitou dentre os mortos.
13 E vocês, estando mortos nas transgressões e na incircuncisão da sua carne, ele convivificou com ele, agraciando-nos *com perdão de* todas as transgressões,
14 Apagando o título de dívida que era contra nós, que nas leis nos era contrário. Ele o removeu do meio, pregando-o na cruz,
15 Desarmando os principados e as autoridades, fez deles um espetáculo público, triunfando deles nela.
16 Ninguém, pois, os julgue pela comida ou pela bebida, ou no que se refere a alguma festa, ou lua nova, ou sábados,
17 Que são sombra do vindouro, mas o corpo é de Cristo.
18 Ninguém lhes roube o prêmio, procurando a humildade e a adoração de anjos, intrometendo-se em assuntos que não têm visto, sendo vaidosamente envaidecido na compreensão de sua carne,
19 Deixando de se apegar ao cabeça, do qual todo o corpo, pelo suprimento e o entrelaçamento das juntas e ligamentos, se fortalece e cresce no aumento de Deus.
20 Se, pois, morreram com Cristo para os rudimentos do mundo, por que, então, como se vivessem no mundo, se sujeitam aos dogmas:
21 "Não toque, não prove, não manuseie"?
22 Tudo aquilo que é destruído pelo uso, segundo os preceitos e as doutrinas dos homens,
23 Que de fato são discursos de sabedoria em culto arbitrário, e humildade, e asceticismo do corpo, mas sem efeito contra a gratificação da carne.

[697] φιλοσοφία (philosophia): filosofia.

3 Porque esta é a vontade de Deus, a sua santificação, que se abstenham do sexo ilícito.
4 Que cada um de vocês saiba como manter o seu próprio vaso em santificação e honra.
5 Não na paixão da cobiça, assim como os gentios, que não conhecem Deus.
6 Que ninguém passe do limite e engane ao seu irmão nessa questão, porquanto o Senhor é o vingador em tudo isso, assim como lhes predissemos e testificamos.
7 Porque Deus não nos chamou para a impureza, mas para a santificação.
8 Consequentemente, quem isso rejeita, não rejeita o homem, mas Deus, o qual também nos tem dado o seu Espírito Santo.
9 Quanto, porém, ao amor fraternal, não há necessidade de lhes escrever, porque vocês mesmos são instruídos por Deus a se amarem mutuamente.
10 E de fato o demonstram a todos os irmãos, os de toda a Macedônia. Pedimos-lhes, porém, irmãos, que se sobressaiam cada vez mais,
11 E esforcem-se para sossegarem, e envolvam-se no que é seu, e trabalhem com as suas próprias mãos, assim como lhes temos ordenado.
12 Para se conduzirem decentemente para com os de fora e não terem necessidade de nada.
13 Não quero, porém, que vocês estejam a ignorar, irmãos, quanto aos que adormeceram, para que não sejam também entristecidos, assim como os outros, os que não têm esperança.
14 Se, porém, cremos que Jesus morreu e ressurgiu, assim também Deus os que adormeceram, por intermédio de Jesus, conduzirá com ele.
15 Isso, porém, lhes dizemos, pela palavra do Senhor, que nós, os que vivermos, que restarmos até à vinda do Senhor, de modo nenhum precederemos aos adormecidos.
16 Porque o Senhor mesmo descerá do Céu, com um brado, pela voz do arcanjo e com a trombeta de Deus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro;
17 Depois nós, os que vivermos, os que restarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, nas nuvens, para o encontro com o Senhor no ar, e assim estaremos para sempre com o Senhor.
18 Encorajem-se, pois, uns aos outros com essas palavras.

I TES 5.

1 Quanto, porém, aos tempos e às épocas, irmãos, não há necessidade de lhes escrever.
2 Porque vocês mesmos sabem perfeitamente que o Dia do Senhor vem como ladrão de noite.
3 Quando, porém, disserem: "Paz e segurança!" então lhes sobrevirá repentina destruição, assim como a dor de parto sobrevém à que está grávida, e de modo nenhum escaparão.
4 Vocês, porém, irmãos, não estão nas trevas, para que aquele Dia os surpreenda como um ladrão.
5 Todos vocês são filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite, nem das trevas.
6 Portanto, não durmamos agora, como também os outros, mas vigiemos e sejamos sóbrios.
7 Porque os que dormem dormem de noite, e os bêbedos se embriagam de noite.
8 Nós, porém, sendo do dia, sejamos sóbrios, vestindo o peitoral da fé e do amor, e o capacete da esperança da salvação.
9 Porque Deus não nos destinou para a ira, antes para a obtenção da salvação, por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo,
10 Que morreu por nós, para que, quer vigiemos quer durmamos, conjuntamente com ele vivamos.
11 Por isso encorajem-se mutuamente e edifiquem-se um ao outro, como já estão fazendo.
12 Rogamos-lhes, pois, irmãos, que reconheçam os que trabalham entre vocês, e lhes presidem no Senhor, e os admoestam,
13 E que os considerem em alta estima, em amor, devido ao seu trabalho. Tenham paz entre vocês.

14 Exortamos-lhes, porém, irmãos: advirtam os desordenados, encorajem os indecisos, apoiem os fracos, sejam longânimes para com todos.
15 Tomem cuidado para que ninguém retribua ao próximo o mal com o mal, mas procurem sempre o bem, tanto um para com o outro, quanto para com todos.
16 Regozijem-se sempre.
17 Orem incessantemente.
18 Em tudo deem graças, porque essa é a vontade de Deus em Cristo Jesus para com vocês.
19 Não extingam o Espírito.
20 Não desprezem as profecias.
21 Investiguem tudo, retenham o honroso.
22 Evitem toda a aparência do mal.
23 E o próprio Deus da paz os santifique completamente, e o seu espírito por inteiro, e a alma, e o corpo, sejam preservados irrepreensíveis até à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.
24 Fiel é o que os chama, o qual também o concretizará.
25 Irmãos, orem por nós.
26 Saúdem a todos os irmãos com beijo santo!
27 Suplico-lhes, pelo Senhor, que esta carta seja lida a todos os santos irmãos.
28 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com vocês! Amém.

A PRIMEIRA CARTA DO APÓSTOLO PAULO A TIMÓTEO

I TIM 1.

1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, por ordem de Deus, nosso Salvador, e do Senhor Jesus Cristo, a nossa esperança,
2 A Timóteo, filho legítimo na fé: graça, misericórdia e paz, de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor.
3 Conforme, a caminho da Macedônia, animei-lhe a permanecer em Éfeso, para que ordenasse a alguns a não ensinar outra doutrina,
4 Nem atentar para mitos e genealogias intermináveis, que geram discussões em vez de edificação na fé em Deus, *assim o faço agora*.
5 A finalidade da Lei, no entanto, é amor de coração puro, e de consciência boa, e de fé não encenada.
6 Da qual alguns, errando o alvo, desviaram-se para a tagarelice,
7 Pretendendo ser mestres da Lei, não entendendo, *no entanto*, nem o que dizem nem o que defendem.
8 Sabemos, porém, que a Lei é proveitosa, desde que alguém a use legitimamente.
9 Sabendo isto, que a Lei não foi designada para o justo, mas para os transgressores e insubordinados, irreverentes e pecadores, impuros e profanos, patricidas e matricidas, homicidas,
10 Prostitutos, homossexuais, sequestradores, mentirosos, perjuros e se houver algo mais contrário à sã doutrina,
11 De acordo com a Boa Mensagem da glória do Deus bem-aventurado, que me foi confiada.
12 E dou graças ao que me tem preenchido de poder, Cristo Jesus, o nosso Senhor, que me considerou fiel, designando-me para o ministério.
13 Eu, que anteriormente era blasfemo, e perseguidor, e insultador. Contudo obtive misericórdia, porque, ignorante, o fiz na incredulidade.
14 Transbordou superabundantemente, porém, a graça de nosso Senhor, com fé e amor em Cristo Jesus.
15 Fiel é a palavra e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar pecadores, dos quais eu sou o principal.
16 Contudo, por esta razão alcancei misericórdia, a fim de que em mim, o principal, Jesus Cristo demonstrasse toda a longanimidade, como padrão para os que estão para crer nele para vida eterna.
17 Ora, ao Rei das eras, imortal, invisível, único Deus sábio, sejam honra e glória pelas eras das eras! Amém.
18 Esta ordem lhe dou, filho Timóteo, de acordo com as profecias que anteriormente foram feitas a seu respeito, que trave por intermédio delas o bom combate,
19 Mantendo a fé e a boa consciência, a qual, alguns, desprezando, naufragaram na fé.
20 Dentre os quais estão Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás, para que aprendam a deixar de blasfemar.

I TIM 2.

1 Exorto, pois, que primeiramente se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças, por todas as pessoas.
2 A favor dos reis e todos os que estão investidos de autoridade, a fim de que levemos uma vida tranquila e pacífica, com toda a piedade e dignidade.
3 Isso, sem dúvida, é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador,
4 Que deseja todas as pessoas serem salvas e chegarem ao pleno conhecimento da verdade.

5 Porque há um *só* Deus, e um *só* Mediador entre Deus e as pessoas, o homem Cristo Jesus,
6 Que se entregou a si mesmo como pagamento de resgate por todos; testemunho a ser dado em tempos oportunos.
7 A favor do qual eu fui designado arauto[706] e apóstolo; falo a verdade em Cristo, não minto, mestre dos gentios na fé e na verdade.
8 Quero, pois, que os homens orem em todo o lugar, levantando mãos santas, sem ira e discussões.
9 Igualmente, também as mulheres, que se arrumem com vestidos[707] decentes, com discrição e sobriedade, não com tranças, ou ouro, ou pérolas, ou roupa dispendiosa,
10 Antes com o que combina com mulheres que professam piedade pelas boas obras.
11 A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição.
12 Não permito, porém, à mulher ensinar ou exercer autoridade sobre o marido, mas que esteja em silêncio;
13 Porque Adão foi moldado primeiro, depois Eva.
14 E Adão não foi seduzido, mas a mulher, tendo sido seduzida, caiu em transgressão.
15 Ela, porém, será preservada através da geração de filhos, desde que permaneçam na fé, no amor, e na santificação, com sobriedade.

I TIM 3.

1 Confiável é a palavra: se alguém aspira à supervisão, obra louvável deseja.
2 É necessário, pois, o supervisor[708] ser inculpável, marido de uma[709] mulher, sóbrio, ponderado, organizado, amigo de estranhos, com didática;
3 Não dado ao vinho, não agressivo, não ávido por lucro torpe, contudo gentil, não briguento, não avarento;
4 Presidindo bem o seu lar, tendo seus filhos em sujeição, com todo o respeito.
5 Caso, porém, alguém não saiba presidir o seu próprio lar, como cuidará da igreja de Deus?
6 Não seja recém-convertido, para que não se torne orgulhoso e caia no juízo do Diabo.
7 Ele precisa também ter um bom testemunho dos de fora, para que não caia no ultraje e no laço do Diabo.
8 Os servidores igualmente sejam respeitáveis, não de língua dobre, não atentados a muito vinho, não ávidos por lucro torpe,
9 Mantendo o mistério da fé com consciência pura.
10 Eles sejam também primeiro experimentados e depois sirvam, se forem inculpáveis.
11 As esposas igualmente sejam respeitáveis, não difamadoras, sóbrias, fiéis em tudo.
12 Os servidores sejam maridos de uma[710] mulher e presidam bem os seus filhos e os seus próprios lares.
13 Porque os que tiverem servido bem, conquistam para si mesmos uma posição de destaque, e muita ousadia na fé em Cristo Jesus.
14 Escrevo-lhe isso, esperando ir até você em breve.
15 Se, porém, demorar, saberá como convém se conduzir na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e alicerce da verdade.

---

[706] κήρυξ (kērux): o arauto era responsável por proclamar (κηρύσσω kērussō; esse verbo sempre foi traduzido por "proclamar") as mensagens oficiais e proclamações solenes; portanto tornar público as mensagens oficiais dos antigos monarcas com "formalidade, seriedade e autoridade" (Thayer).

[707] καταστολή (katastolē): algo que caia, algo prolongado, traje, vestido.

[708] ἐπίσκοπος (episkopos): epi = sobre, skopos = visão; note que a palavra está no singular, enquanto "servidores", no versículo 12, está no plural. Havia um supervisor e vários servidores.

[709] μια (mia): pode significar uma, uma só ou primeira. Veja também 3:12.

[710] Veja nota de rodapé de I Timóteo 3:2. A mesma palavra é usada nesta passagem.

bém foi chamado, e tem professado a boa profissão diante de muitas testemunhas.
13 Ordeno-lhe, diante de Deus, que a tudo vivifica, e de Cristo Jesus, que diante de Pôncio Pilatos testificou a boa profissão,
14 Manter o mandamento incontaminado[713], inculpável, até a aparição do nosso Senhor Jesus Cristo,
15 Que a seus tempos manifestará o Bem-Aventurado e único Dinasta, o Rei dos que reinam, e Senhor dos que senhoreiam,
16 O único que possui imortalidade, residindo numa luz inacessível, o qual nenhuma pessoa jamais viu, nem é capaz de ver, a quem sejam honra e poder eternos! Amém!
17 Aos ricos desta era ordene a não serem esnobes, nem confiarem na incerteza da riqueza, mas no Deus vivo, que nos proporciona tudo ricamente para o aprazimento;
18 A fazerem o bem, serem ricos em boas obras, serem generosos, comunicativos;
19 Entesourando para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que tomem posse da vida eterna.
20 Ó Timóteo, guarde o patrimônio, desviando-se dos disparates vãos e das antíteses do erroneamente chamado conhecimento,
21 O que alguns professando, desviaram-se da fé. A graça esteja com você! Amém!

[713] ἁσπιλος (aspilos): sem impureza (moral).

4 Traidoras, irrefletidas, orgulhosas[720], antes amantes de prazeres do que amantes de Deus,
5 Tendo a aparência de piedade, ignorando, no entanto, o seu poder. Afaste-se também dessas!
6 Porque dentre essas estão as que se infiltram nas casas, e levam cativas as mulherinhas sobrecarregadas de pecados, dominadas por diversas paixões,
7 Aprendendo sempre, mas jamais podendo chegar ao conhecimento da verdade.
8 Assim, porém, como Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim também esses resistem à verdade. Pessoas de mentes depravadas, réprobos quanto à fé.
9 Contudo não prosperarão, porque a sua insensatez se tornará evidente a todos, assim como também a daqueles.
10 Você, porém, tem seguido a minha doutrina, o estilo de vida, o propósito, a fé, a longanimidade, o amor, a perseverança,
11 As perseguições, os sofrimentos que me sobrevieram na Antioquia, em Icônio, em Listra. E que perseguições suportei! E de todas me livrou o Senhor!
12 Ademais, todos os que querem viver piedosamente em Cristo Jesus sofrerão perseguições.
13 As pessoas perversas e impostoras, no entanto, irão de mal a pior, enganando e sendo enganadas.
14 Você, porém, permaneça naquilo em que foi discipulado e assegurado, sabendo por quem foi discipulado
15 E que, desde bebê, você tem conhecido as Sagradas Escrituras, que têm poder para torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus.
16 Toda Escritura é inspirada por Deus[721] e proveitosa para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça,
17 A fim de que a pessoa de Deus seja perfeita, capacitada para toda boa obra.

II TIM 4.

1 Eu testifico, pois, solenemente diante de Deus e do Senhor Jesus Cristo, prestes a julgar vivos e mortos, pela sua aparição e pelo seu reino:
2 Proclame a Palavra! Seja solícito a tempo e fora de tempo. Convença, alerte, intime, com toda a longanimidade e ensinamento.
3 Virá, porém, o tempo em que não tolerarão a sã doutrina, mas, segundo as suas próprias cobiças, amontoarão, para si mesmos, mestres, *segundo* os comichões da audição.
4 Mas, de fato, afastarão a audição da verdade e serão voltados para os mitos.
5 Você, porém, seja moderado em tudo, sofra aflições, faça a obra de um evangelista[722]. O seu ministério cumpra plenamente.
6 Eu, porém, já estou sendo libado[723], e o tempo da minha partida chegou.
7 Combati o bom combate. Concluí o percurso. Mantive a fé.
8 Desde já me está reservada a coroa da justiça, com a qual o Senhor, o justo Juiz, me premiará naquele dia. Não, porém, somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua aparição.
9 Apresse-se para encontrar-se comigo logo,
10 Porque Demas me abandonou, amando a era atual, e partiu para a Tessalônica; Crescente, para a Galácia; Tito, para a Dalmácia.
11 Somente Lucas está comigo. Tomando a Marcos, traga-o com você, porque ele me é proveitoso no ministério.
12 Tíquico, porém, enviei a Éfeso.
13 Quando você vier, traga a capa que deixei em Trôade, com Carpo, e também os livros, especialmente os pergaminhos[724].

---

[720] τυφόω (tuphoō): a palavra literalmente significa "fumante ou fumegante", e é usada como tal em Mateus 12:20 (seria uma alusão profética dos fumantes dos finais dos tempos?). O sentido figurado é "estar nas alturas da fumaça", ou soberbo, exibido, esnobado (I Timóteo 3:6; I Timóteo 6:4).

[721] θεόπνευστος (theopneustos): um adjetivo composto de duas palavras Theo = Deus e pneustos = soprado.

[722] εὐαγγελιστής (euaggelistēs): alguém que anuncia a Boa Mensagem.

[723] Libar: aspergir um líquido sobre o sacrifício a Deus.

14 Alexandre, o latoeiro, causou-me muitos
males. O Senhor há de retribui-lhe de acordo
com as suas obras.
15 Dele também você se previna, porque
resistiu fortemente às nossas palavras.
16 Na minha primeira defesa ninguém me
apoiou, antes todos me abandonaram. Que
não lhes seja levado em conta!
17 O Senhor, no entanto, esteve ao meu la-
do e me preencheu de poder, de sorte que,
por meu intermédio, a proclamação se tor-
nasse plenamente conhecida, e todos os gen-
tios a ouvissem. Mas fui liberto da boca do
leão.
18 E o Senhor me livrará de toda obra ma-
ligna, e me preservará para o seu reino so-
breceleste. A ele seja a glória pelas eras das
eras! Amém.
19 Saúde Prisca e Áqüila, e a família de
Onesíforo.
20 Erasto ficou em Corinto; Trófimo, po-
rém, deixei doente em Mileto.
21 Apresse-se em vir antes do inverno. Sa-
údam-no Êubulo, e Prudente, e Lino, e
Cláudia e todos os irmãos.
22 O Senhor Jesus Cristo esteja com o seu
espírito! A graça esteja com vocês! Amém.

[724] μεμβράνα (membrana): pele curtida de animais, principalmente carneiros, para ser usada como material de escrita. Único uso da palavra no Novo Testamento, e no plural. A palavra em português "pergaminho" vem da cidade de Pérgamo, onde a técnica foi aperfeiçoada. Sendo que Paulo diferencia entre "membrana" e "biblion" (normalmente um rolo feito de papiro; também no plural no texto), entendemos que ambas as técnicas estavam sendo usadas na época do Novo Testamento.

A CARTA DO APÓSTOLO PAULO A TITO

TITO 1.

1 Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, de acordo com a fé dos seletos de Deus e com o conhecimento da verdade, que é segundo a piedade,
2 Na esperança da vida eterna, que o Deus não-mentiroso prometeu antes dos tempos das eras,
3 Mas manifestou a seus tempos, a sua Palavra pela proclamação que me foi confiada por ordem de Deus, nosso Salvador;
4 A Tito, filho legítimo segundo a fé comum: graça, misericórdia e paz de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo, o nosso Salvador!
5 Por esta razão o deixei em Creta, para que você colocasse em ordem as *questões* restantes, e empossasse anciãos em cada cidade, como eu lhe havia ordenado:
6 Se alguém for inculpável, marido de uma[725] mulher, tenha filhos fiéis, que não se *encontrem* sob a acusação de libertinagem ou insubordinação.
7 É preciso, no entanto, que o supervisor seja inculpável, como ecônomo de Deus; não seja arrogante, nem irascível, nem dado ao vinho, nem agressivo, nem ávido por lucro torpe.
8 Mas amigo de estranhos, amigo do bem, ponderado, justo, santo, com autocontrole;
9 Retendo firme a Palavra fiel, que é de acordo com a doutrina, para que seja poderoso para exortar na sã doutrina e convencer os contestantes.
10 Porque há muitos, tanto tagarelas insubordinados quanto impostores, especialmente os da Circuncisão,
11 Que devem ser amordaçados; que subvertem famílias inteiras, ensinando o que não convém, por lucro torpe.
12 Disse alguém dentre eles, seu próprio poeta[726]: "Cretenses: sempre mentirosos, bestas-feras inúteis, barrigudos preguiçosos!".
13 Esse testemunho é verídico. Por essa razão, recrimine-os severamente, para que sejam sadios na fé,
14 Não atentem para mitos judaicos e mandamentos de homens, que desviam da verdade.
15 Tudo de fato é puro aos puros; aos contaminados e descrentes, porém, nada é puro, antes contaminadas são tanto a sua mente quanto a sua consciência.
16 Professam conhecer Deus; pelas obras, no entanto, o negam; sendo detestáveis, e descrentes, e inaptos para toda boa obra.

TITO 2.

1 Você, porém, fale o que condiz com a sã doutrina:
2 Que os idosos sejam sóbrios, sérios, ponderados, saudáveis na fé, no amor, na constância.
3 Que as idosas igualmente tenham um comportamento que condiga com a santidade: não difamadoras, não escravizadas a muito vinho, mestras do bem;
4 Para que ensinem as jovens a serem moderadas, amarem seus maridos, amarem seus filhos,
5 Serem ponderadas, santas, cuidando do lar, honráveis, subordinadas a seus próprios maridos, para que a Palavra de Deus não seja blasfemada.
6 Aos jovens ordene igualmente que sejam moderados.

[725] μια (mia): pode significar uma, uma só ou primeira.

[726] προφήτης (prophētēs): normalmente traduzido por "profeta", podendo também assumir o significado de "poeta". O poeta citado por Paulo é Epimenedes. Paulo também lia escritores seculares.

7 Apresentando-se, a você mesmo, em tudo, como padrão de boas obras: na doutrina, integridade; respeitabilidade, incorruptibilidade,
8 Vocabulário virtuoso, que não pode ser censurado, a fim de que o opositor se envergonhe, não tendo nada de mal a falar a respeito de vocês.
9 Os servos se sujeitem a seus próprios mestres, sejam agradáveis em tudo, não contestantes,
10 Não surripiem[727], antes demonstrem toda a boa fidelidade, para que em tudo adornem a doutrina de Deus, nosso Salvador.
11 Manifestou-se, porém, a graça salvadora de Deus a todas as pessoas,
12 Educando-nos para que, tendo renunciado à impiedade e às cobiças mundanas, vivamos moderada, justa e piedosamente nesta era atual;
13 Aguardando a bem-aventurada esperança e a aparição da glória do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo,
14 Que a si mesmo se entregou por nós, para nos resgatar de toda a ilegalidade; e purificar para si mesmo um povo especial, zeloso de boas obras.
15 Isso fale, e ordene, e exorte com toda a autoridade. Ninguém o despreze!

TITO 3.

1 Lembre-os de se sujeitarem aos superiores e às autoridades, de obedecê-los, de estarem prontos para toda boa obra,
2 Não difamarem ninguém, não serem briguentos, mas gentis, demonstrando toda a mansidão para com todas as pessoas
3 Porque nós mesmos também, outrora, éramos insensatos, desobedientes, extraviados, escravizados a diversas cobiças e prazeres, vivendo na maldade e inveja, coléricos, odiando-nos reciprocamente.
4 Quando, porém, se manifestou a benignidade de Deus, nosso Salvador, e o amor aos homens,
5 Não por intermédio de obras de justiça por nós praticadas, mas pela sua misericórdia, ele nos salvou, pelo banho do novo nascimento e pela renovação do Espírito Santo,
6 Que ele derramou ricamente sobre nós, por intermédio de Jesus Cristo, o nosso Salvador,
7 Para que, sendo justificados pela sua graça, nos tornássemos herdeiros de acordo com a esperança da vida eterna.
8 Confiável é essa palavra, e isto quero que você declare enfaticamente, para que os que têm crido em Deus sejam aplicados na prática de boas obras. Isso é bom e proveitoso para as pessoas.
9 Questões tolas, porém, e genealogias, e discussões, e controvérsias sobre a Lei, evite, porque são inúteis e vãs.
10 Pessoa herética, após a primeira e a segunda advertência, evite,
11 Ciente de que ela é pervertida e peca, sendo condenada em si.
12 Tão logo lhe envie Ártemas, ou Tíquico, apresse-se a encontrar-se comigo em Nicópolis, porque decidi ali invernar.
13 Zenas, o legista, e Apolo, acompanhe diligentemente, para que nada lhes falte.
14 Aprendam, porém, também os nossos a praticar boas obras para as necessidades básicas, a fim de que não sejam infrutíferos.
15 Saúdam-lhe todos os que estão comigo. Saúde os que nos amam na fé. A graça esteja com todos vocês! Amém!

[727] νοσφίζομαι (nosphizomai): reter algo que não lhe pertence; surripiar segundo o Aurélio significa “subtrair às escondidas”. Esta é a palavra usada em Atos 5:2-3 no ato de Ananias e Safira: “reteve parte do valor”.

A CARTA DO APÓSTOLO PAULO A FILEMOM

1 Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo, ao amado Filemom, nosso colaborador,
2 E à amada Ápia, e a Arquipo, nosso camarada, e à igreja em sua casa:
3 Graça a vocês e paz, de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo!
4 Dou graças ao meu Deus, fazendo sempre menção de você nas minhas orações,
5 Tendo ouvido do seu amor e da fé que tem para com o Senhor Jesus, e para com todos os santos,
6 A fim de que a comunhão da sua fé se torne eficaz pela constatação de todo o bem que está em vocês em Cristo Jesus.
7 Porque temos grande satisfação e motivação no seu amor, porque as afeições dos santos foram renovadas por você, irmão.
8 Portanto, tendo grande liberdade em Cristo para ordenar-lhe o que convém,
9 Pelo amor, prefiro rogar-lhe, tal como eu sou, este Paulo idoso e, agora, também prisioneiro de Cristo Jesus.
10 Rogo-lhe, pois, a favor do meu filho Onésimo, que gerei nas minhas cadeias,
11 Que, outrora, não lhe era proveitoso, agora, porém, é proveitoso a você e a mim;
12 O qual enviei de volta. Receba-o você, pois, como se fossem as minhas próprias vísceras.
13 Eu desejava retê-lo comigo, para ministrar-me em seu lugar, nas cadeias da Boa Mensagem.
14 Sem o seu consentimento, no entanto, não queria fazer nada, a fim de que a sua boa ação não fosse como que imposta, mas voluntária.
15 Talvez, porém, por essa razão ele se ausentou por algum tempo, para que lhe fosse restituído para sempre.
16 Já não mais como escravo, mas muito mais que um escravo, como irmão amado, principalmente para mim, mas quanto mais para você, tanto na carne quanto no Senhor.
17 Se você, pois, me considera seu companheiro, receba-o como a mim mesmo.
18 Mas se ele lhe deu algum prejuízo ou deve algo, lance-o na minha conta.
19 Eu, Paulo, escrevi-o por punho próprio: eu o irei saldar. Embora não diga eu que você se deve a você mesmo a mim.
20 Sem dúvida, irmão, para que eu possa alegrar-me em você, no Senhor, reanime as minhas afeições no Senhor.
21 Confiando na sua obediência, escrevi-lhe, ciente de que você fará ainda mais do que peço.
22 Ademais, porém, prepare-me também uma acomodação, porque espero que pelas suas orações lhes serei concedido.
23 Saúdam-lhe Epafras, meu companheiro de prisão em Cristo Jesus,
24 Marcos, Aristarco, Demas, Lucas, os meus colaboradores.
25 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com o espírito de vocês! Amém.

A CARTA AOS HEBREUS

HEB 1.

1 Tendo Deus outrora falado, em várias ocasiões e de diversas maneiras, aos pais, pelos profetas,
2 Nesses últimos dias nos falou pelo Filho, ao qual constituiu herdeiro de tudo, por intermédio do qual também fez as eras.
3 O qual, sendo o resplendor da *sua* glória e sinete[728] do seu substrato[729], sustentando tudo pela palavra do seu poder, tendo feito, por si mesmo, a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da Majestade nas alturas.
4 Tornando-se tão superior aos anjos, quanto, por herança, recebeu nome superior ao deles.
5 Porque a qual dos anjos jamais disse: "*Você é o meu Filho, eu hoje o gerei*"[730]? E novamente: "*Eu lhe serei por Pai, e ele me será por Filho*"[731]?
6 E novamente, ao introduzir o primogênito no mundo, diz: "*Adorem-no todos os anjos de Deus!*"[732].
7 E de fato, quanto aos anjos, ele diz: "*O qual transforma os seus anjos em espíritos*[733]*, e os seus ministros em chama de fogo*"[734].
8 Mas ao Filho diz: "*O seu trono, ó Deus, subsiste pelas eras das eras. Cetro de retidão é o cetro do seu reino.*
9 *Amou a justiça e odiou a ilegalidade, por isso Deus, o seu Deus, o ungiu com o óleo da exultação, acima dos seus companheiros*"[735].
10 E: "Senhor, *o Senhor no princípio lançou os fundamentos da Terra, e os Céus são obras de suas mãos.*
11 *Eles perecerão; o* Senhor, *porém, permanecerá, e todos eles envelhecerão como o traje,*
12 *E os enrolará como uma capa, e serão substituídos; o* Senhor, *porém, é o mesmo, e os seus anos não falharão*"[736].
13 A qual dos anjos, porém, alguma vez disse: "*Assente-se à minha destra, até fazer dos seus inimigos o apoio de seus pés*"[737]?
14 Não são todos eles espíritos ministrantes, enviados para servir aos que estão prestes a herdar a salvação?!

HEB 2.

1 Por isso devemos nós cuidadosamente atentar às *verdades* ouvidas, para jamais acontecer de vacilarmos.

---

[728] χαρακτήρ (charaktēr; única menção da palavra na Bíblia): caráter; o instrumento para esculpir, ou a própria escultura; o aparelho para criar altos relevos em documentos, ou o próprio alto relevo criado; o tipo da imprensa recebe o seu nome dessa palavra (caráter, carateres). A palavra tem a mesma origem da palavra "χάραγμα charagma" usada em Apocalipse para a "marca" da besta-fera. O único outro uso da palavra charagma, fora do Apocalipse, se encontra em Atos 17:29, onde é usada para dizer que Deus não é semelhante a alguma escultura cunhada pelo homem. No termo "charakter", Jesus é uma exata cópia de Deus; uma exata escultura de Deus; um sinete de Deus.

[729] ὑπόστασις (hupostasis): substrato: a base ou o alicerce mais profundo; a essência; o verdadeiro ser. No capítulo 11 a nossa fé é descrita como sendo a nossa hupostasis.

[730] Salmos 2:7; Atos 13:33; Hebreus 5:5

[731] II Samuel 7:14

[732] Salmos 97:7; o texto também é encontrado na LXX em Deuteronômio 32:43.

[733] πneumata (pneumata): espíritos, ou brisas.

[734] Salmos 104:4.

[735] Salmos 45:6-7.

[736] Salmos 102:25-27.

[737] Salmos 110:1; Mateus 22:44; Marcos 12:36; Lucas 20:42-43; Atos 2:34-35; I Coríntios 15:25.

3 Contudo nesses ocorre uma lembrança dos pecados ano após ano,
4 Porque é impossível o sangue de touros e bodes remover pecados.
5 Por isso, vindo ao mundo, diz: "*Sacrifício e oferta você não quis, mas um corpo me preparou.*
6 *De holocaustos pelos pecados também não se tem agradado.*
7 *Então disse eu: 'Eis que venho, no rolo do livro está escrito a meu respeito, para fazer, ó Deus, a sua vontade'*[766]".
8 Como diz acima: "*Sacrifício, e oferta, e holocaustos pelo pecado você não quis, nem tem prazer neles*", os quais são sacrificados de acordo com a Lei,
9 Então disse: "*Eis que venho, ó Deus, para fazer a sua vontade*". Ele remove o primeiro, para estabelecer o segundo.
10 Por intermédio dessa vontade somos santificados, por intermédio da oferta do corpo de Jesus Cristo, definitivamente.
11 E, de fato, todo sacerdote apresenta a cada dia, repetidas vezes, os mesmos sacrifícios, que jamais podem remover pecados.
12 Este, porém, tendo oferecido um único sacrifício pelos pecados para sempre, assentou-se à destra de Deus,
13 Somente aguardando até que os seus inimigos sejam postos por apoio de seus pés.
14 Porque, com uma única oferta, aperfeiçoou para sempre os santificados.
15 Atesta-nos, porém, também o Espírito Santo, ao predizer:
16 "*Este é o testamento que farei com eles após aqueles dias, diz o SENHOR: colocarei minhas leis nos seus corações e as inscreverei nas suas mentes,*
17 *E de seus pecados e de suas ilegalidades jamais me lembrarei*"[767].
18 Onde, porém, há remissão dos mesmos, não há mais oferta pelo pecado.
19 Tendo, pois, ousadia, irmãos, para a entrada nos Santos, pelo sangue de Jesus,
20 Por um caminho novo e vivo, iniciado a nosso favor, através do véu, isto é, de sua carne,
21 E, tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus,
22 Aproximemo-nos de coração verdadeiro, com plena certeza da fé, tendo os corações purificados da má consciência, e tendo sido lavado o corpo com água pura,
23 Retenhamos a profissão da esperança, sem vacilar, porque fiel é o que a prometeu.
24 E estejamos reciprocamente atentos para a estimulação ao amor e às boas obras,
25 Não deixando a nossa congregação, como é o costume de alguns, antes encorajando-nos mutuamente, e isto tanto mais quanto veem o Dia se aproximando.
26 Intencionalmente, porém, pecando, após termos recebido o conhecimento da verdade, não resta sacrifício pelos pecados,
27 Mas uma certa expectativa atemorizante de juízo e fogo de indignação, prestes a consumir os adversários.
28 Violando alguém a Lei de Moisés, morre sem compaixões, sob duas ou três testemunhas.
29 De quanto pior punição vocês julgam será considerado digno aquele que tiver pisoteado o Filho de Deus, e tiver considerado profano o sangue do testamento com o qual foi santificado, e tiver insultado o Espírito da graça?
30 Conhecemos, porém, aquele que tem dito: "*Minha é a vingança, eu retribuirei!*"[768] diz o Senhor; e novamente, "*O SENHOR julgará o seu povo*"[769].
31 É aterrorizante cair nas mãos do Deus vivente!
32 Tragam à memória, porém, os dias antigos, nos quais, tendo sido iluminados, suportaram grande luta de aflições.
33 Isso, de fato, por desprezos bem como *por* aflições, tornando-se um espetáculo público, e outras *vezes* ao tornarem-se solidários com aqueles que passavam por experiências semelhantes.

---

766 Salmos 40:6-8.
767 Jeremias 31:33-34; Hebreus 8:13.
768 Deuteronômio 32:35; Romanos 12:19.
769 Salmos 135:14.

A **CARTA** DE **TIAGO**

TIA 1.

1 Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos na Diáspora[785], saudações!
2 Considerem *como razão de* toda a alegria, meus irmãos, o serem cercados por várias tentações,
3 Cientes de que a provação da sua fé produz persistência.
4 Mas que a persistência faça obra completa, para que sejam perfeitos e completos, em nada deficientes.
5 Se, porém, algum de vocês carece sabedoria, peça-a a Deus, que a concede a todos generosamente, sem insultar, e lhe será concedida.
6 Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; porque o que duvida se assemelha à onda do mar, agitada e arremessada pelo vento.
7 Não suponha, porém, tal pessoa que receberá algo do Senhor;
8 Homem dipsíquico[786], inconstante em todos os seus caminhos.
9 Glorie-se, porém, o irmão humilde na sua dignidade,
10 E o rico, na sua insignificância, porque passará como a flor da erva.
11 Nasce, porém, o Sol, com calor escaldante, e seca a erva, e descai a sua flor, e a beleza da sua aparência acaba. Assim também o rico nas suas atividades desvanecerá.
12 Bem-aventurado o homem que suporta a tentação, porque, tendo sido aprovado, receberá a coroa da vida, que o Senhor tem prometido aos que o amam.
13 Ninguém, ao ser tentado, diga: "Estou sendo tentado por Deus", porque Deus não é tentado pelos males, e ele mesmo a ninguém tenta.
14 Cada um, porém, é tentado pela sua própria cobiça, ao ser atraído e seduzido.
15 Tendo, então, a cobiça concebido, produz o pecado, mas o pecado, tendo sido consumado, gera a morte.
16 Não sejam enganados, meus amados irmãos,
17 Toda dádiva boa e todo presente perfeito procede do alto, descendo do Pai das luzes, no qual não há fase nem sombra de rotação[787].
18 Deliberando, gerou-nos pela Palavra da Verdade, para sermos como primícias de suas criaturas.
19 De sorte que, meus amados irmãos, toda pessoa esteja pronta para ouvir, compassada para falar, compassada para a ira.
20 Porque a ira do homem não produz a justiça de Deus.
21 Portanto, despojando-se de toda a imundícia e de todo o resíduo de maldade, recebam a Palavra implantada, com delicadeza, a qual é capaz de restaurar as suas almas.
22 Sejam, pois, praticantes da Palavra, e não somente ouvintes, enganando-se a vocês mesmos.
23 Porque, se alguém é ouvinte da Palavra, e não praticante, esse é semelhante ao homem que contempla o seu rosto natural no espelho.
24 Contempla-se, porém, e se retira, e logo se esquece de como era.

---

[785] Diáspora: dispersão dos judeus, no decorrer do tempo, por todo o mundo. Note que também Pedro escreve aos mesmos.

[786] δίψυχος (dipsuchos): duas almas ou dois ânimos. A pessoa deseja a sabedoria, quando, porém, ora pela mesma fica em dúvida se Deus vai ou pode concedê-la, ou se ela é digna de recebê-la. Nesse caso não a receberá. A pessoa dominada pela dúvida demonstrará inconstância em todas as áreas da vida.

[787] O texto trata de corpos celestes que têm mudança de luminosidade nos seus movimentos siderícos.

A PRIMEIRA CARTA DO APÓSTOLO PEDRO

I PED 1.

1 Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos seletos peregrinos da Diáspora802: de Ponto, da Galácia, da Capadócia, da Ásia e da Bitínia,
2 De acordo com a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito, para a obediência e o respingar do sangue de Jesus Cristo: graça e paz lhes sejam multiplicadas!
3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual, de acordo com a sua grande misericórdia nos regenerou para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,
4 Para uma herança incorruptível[803], e imaculada[804], e imarcescível[805], reservada nos Céus para nós,
5 Que pelo poder de Deus somos guardados pela fé para a salvação pronta a ser revelada no tempo final.
6 Na qual vocês exultam, apesar de ainda agora, se for necessário, serem entristecidos por várias provações,
7 Para que a prova da sua fé (muito mais preciosa do que o ouro perecível, provado pelo fogo), redunde em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo;
8 A quem, não tendo visto, vocês amam. Em quem, apesar de não enxergá-lo, mas crendo, vocês exultam com alegria inexprimível e gloriosa,
9 Alcançando o fim de sua fé a salvação das almas.
10 Por essa salvação pesquisavam e investigavam os profetas, que profetizaram da graça a vocês dirigida.
11 Pesquisando quais circunstâncias, bem como que época, dava a entender o Espírito de Cristo, que neles estava, ao pré-testificar dos sofrimentos de Cristo, e das glórias posteriores.
12 Aos quais foi revelado o que não servia para eles, mas para nós; o que agora lhes foi comunicado pelos que lhes anunciaram a Boa Mensagem pelo Espírito Santo enviado do Céu; o que anjos anseiam espiar.
13 Portanto, cingidos nas cinturas[806] de suas mentes, sejam moderados, esperando completamente na graça que lhes foi transmitida pela revelação de Jesus Cristo.
14 Como filhos obedientes, não se conformando[807] às cobiças antigas na sua ignorância;
15 Antes, assim como é santo aquele que os chamou, assim também tornem-se vocês santos em toda a sua conduta.
16 Visto que está escrito: "Sejam santos, porque eu sou santo"[808].
17 E se vocês invocam por Pai aquele que julga sem discriminar, de acordo com a obra de cada um, conduzam-se com temor durante o tempo de sua peregrinação.
18 Cientes de que vocês não foram resgatados com valores perecíveis, tais como prata ou ouro, de seu fútil estilo de vida transmitido pela tradição dos pais,
19 Mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado[809] e incontaminado[810].

---

802 Diáspora: dispersão dos judeus, no decorrer do tempo, por todo o mundo. Note que também Tiago escreve aos mesmos.
803 Incorruptível: que não deteriora.
804 Imaculado: que não tem mancha.
805 Imarcescível: que não murcha.
806 Uma pessoa "cingida na cintura" está atenta e preparada para o trabalho.
807 συσχηματίζω (suschēmatizō): entrar no mesmo esquema; aceitar o estilo de vida. A mesma palavra é usada também em Romanos 12:2.
808 Levítico 11:44-45.
809 ἄμωμος (amomos): sem mancha.
810 ἄσπιλος (aspilos): sem impureza (moral).

I PED 5.

1 Aos anciãos dentre vocês motivo, o coancião e testemunha dos sofrimentos de Cristo, que também sou participante da glória prestes a ser revelada:
2 Pastoreiem o rebanho de Deus dentre vocês, supervisionando-o, não obrigada, antes, voluntariamente; não ávidos por torpe ganância, mas bem-dispostos.
3 Não como assenhoreando-se de sua parte da herança, mas tornando-se modelos do rebanho.
4 E, quando aparecer o Sumo Pastor, vocês receberão a imarcescível[821] coroa da glória.
5 Igualmente vocês jovens estejam sujeitos aos idosos; todos, porém, estejam sujeitos mutuamente, cingindo-se de humildade, porque "*Deus resiste aos altivos*[822]*, mas concede graça aos humildes*"[823].
6 Humilhem-se, pois, sob a potente mão de Deus, para que a tempo os exalte,
7 Lançando sobre ele toda a sua preocupação, porque ele tem cuidado de vocês.
8 Moderem-se, vigiem! Porque o seu adversário, o Diabo, anda em derredor, rugindo como leão, procurando alguém para tragar.
Ao qual resistam firmes na fé, cientes de que os mesmos sofrimentos têm sobrevindo à irmandade no mundo.
9 Mas o Deus de toda a graça, que nos chamou para a sua glória eterna em Cristo Jesus, tendo sofrido por um pouco, ele mesmo os aperfeiçoe, estabeleça, fortaleça, fundamente.
10 A ele seja a glória e o poder pelas eras das eras. Amém.
11 Por intermédio de Silvano, que considero seu fiel irmão, escrevi-lhes um pouco, exortando e testificando de ser esta a verdadeira graça de Deus, na qual se encontram.
12 Saúda-lhes a coeleita na Babilônia, bem como o meu filho Marcos.
13 Saúdem-se mutuamente com beijo de amor. A paz esteja com todos vocês que estão em Cristo Jesus. Amém.

---

[821] ἀμαράντινος (hamarantinos): que não murcha.
[822] Esta primeira parte da citação não encontramos em outro livro do Cânone Bíblico, a não ser que interpretou a seu modo a primeira parte de Provérbios 3:34. O interessante é que Tiago também usa as duas ideias em conjunto.
[823] Provérbios 3:34; Tiago 4:6.

A SEGUNDA CARTA DO APÓSTOLO PEDRO

II PED 1.

1 Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco receberam a fé igualmente preciosa, pela justiça de nosso Deus e Salvador Jesus Cristo:
2 Graça e paz lhes sejam multiplicadas, no conhecimento de Deus e de Jesus, o nosso Senhor.
3 Assim como o seu poder divino nos tem dado tudo pertinente à vida e à piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou para a glória e a virtude,
4 Pelas quais nos tem sido dadas as grandiosas e preciosíssimas promessas, para que por intermédio delas se tornem participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção da cobiça deste mundo.
5 E vocês, portanto, empregando todo o esforço, providenciem na sua fé a virtude, e na virtude o conhecimento,
6 E no conhecimento o autocontrole, e no autocontrole a persistência, e na persistência a piedade,
7 E na piedade o amor fraternal, e no amor fraternal o amor *universal*.
8 Porque, se esses estiverem presentes e transbordantes em vocês, não serão nem ociosos nem infrutíferos no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.
9 Aquele, porém, no qual esses não estiverem presentes é cego, míope, tendo-se esquecido da purificação dos seus pecados antigos.
10 Razão por que, irmãos, sejam antes diligentes, assegurando o seu chamado e a sua seleção, porque, procedendo assim, de modo nenhum tropeçarão.
11 Desse modo, pois, lhes será ricamente suprida a entrada[824] no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.
12 Por isso não deixarei de sempre lembrá-los destes *assuntos*, não obstante conhecerem-nos e terem sido edificados na verdade atual.
13 Considero-o, porém, acertado, enquanto estiver neste tabernáculo, de estimulá-los pela lembrança,
14 Ciente de que em breve deixarei este meu tabernáculo, assim como também o nosso Senhor Jesus Cristo me tem confidenciado.
15 Empenhar-me-ei, porém, também por vocês, para que após a minha partida[825] vocês sempre tenham em lembrança essas verdades.
16 Porque não seguimos mitos[826] sofismados[827], quando fizemos-lhes conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, mas tornamo-nos testemunhas oculares de sua majestade,
17 Recebendo, porém, de Deus Pai honra e glória, tendo-lhe sido dirigida tal voz da excelsa glória: "*Este é o meu Filho amado, em quem eu me comprazo*"[828].

---

[824] εἴσοδος (eisodos): entrada; é o antônimo de êxodo (a emigração de um povo); assim como o povo de Israel passou pelo êxodo do país da opressão (o Egito), assim também nós saímos do Reino das Trevas (de Satanás), para entrarmos (o eisodo) no Reino da Luz. Essa "entrada" nos será dada no reino eterno, segundo o versículo.

[825] ἔξοδος (exodos): Êxodo; no versículo 12 Pedro fala do eisodos (entrada na glória) e aqui ele fala do êxodo (da partida desta terra).

[826] Mito: conto inventado que transmite alguma verdade na sua simbologia, passado de geração em geração. Pedro é muito claro: o Cristianismo não é um mito.

[827] Sofisma: encobrir a verdade com argumentos falsos.

[828] Mateus 3:17; 17:5; Marcos 1:11; 9:7; Lucas 3:22; 9:35.

18 E essa voz nós ouvimos procedente do Céu, estando com ele no Monte Santo.
19 E temos mais asseguradamente a palavra profética, a que fazem bem atentar, como a uma luz brilhando num lugar escuro, até ao raiar do dia, e ao nascer da estrela da manhã nos seus corações.
20 Sabendo primeiramente isto, que nenhuma profecia da Escritura surge por exposição própria,
21 Porque a profecia, no passado, não surgiu pela vontade do homem, mas homens santos de Deus falaram movidos pelo Espírito Santo.

II PED 2.

1 Houve, porém, também pseudoprofetas entre o povo, assim como também entre vocês haverá pseudomestres, que secretamente introduzirão heresias destrutivas, negando o Soberano que os comprou, trazendo sobre si mesmos rápida destruição.
2 E muitos seguirão as suas perdições, devido a eles o caminho da verdade será blasfemado.
3 E, devido à avareza, farão comércio de vocês, com palavras forjadas; para esses o juízo dos tempos antigos não tarda e sua destruição não cochila.
4 Se Deus, porém, não poupou anjos que pecaram, antes, tendo-os tartarizado,[829] em correntes, no negrume, entregou-os para serem guardados para o julgamento.
5 E não poupou o mundo primevo, contudo preservou Noé, o oitavo[830], arauto[831] da justiça, enviando o Dilúvio sobre o mundo dos ímpios.
6 E condenou as cidades de Sodoma e Gomorra, reduzindo-as a cinzas pela subversão, colocando-as como padrão para aqueles que desejam levar uma vida ímpia,
7 Mas resgatou o justo Ló, oprimido pelo estilo de vida depravado dos perversos,
8 (No ver, porém, e no ouvir, o justo, vivendo entre eles, dia a dia atormentava a alma justa pelas obras ilícitas).
9 O Senhor sabe livrar os piedosos da provação, mas preservar os injustos para o dia da condenação, para serem punidos;
10 Principalmente, porém, os que, seguindo a carne, andam na cobiça da impureza e menosprezam superiores; presunçosos, arrogantes, que não temem blasfemar dignidades.
11 Enquanto que anjos, sendo superiores em força e poder, não apresentam contra eles acusação blasfema diante do Senhor.
12 Esses, porém, como animais naturais irracionais, nascidos para a captura e o abate, blasfemam do que são ignorantes, e na sua corrupção serão totalmente destruídos;
13 Prestes a serem levados para receber o seu castigo da injustiça, considerando como prazer sua luxúria diária, festejando com vocês na sua luxúria enganosa com suas manchas e sujeiras.
14 Tendo olhos cheios de adultério, e incapazes de deixar do pecado, aliciam almas instáveis, possuindo um coração exercitado na avareza, sendo filhos da maldição;
15 Tendo abandonado o caminho reto, desviaram-se, seguindo no caminho de Balaão, de Beor, que amou a gratificação da injustiça;
16 Foi, porém, repreendido pela sua transgressão, opondo-se à insanidade do profeta um subjugado[832] mudo, falando com voz humana.
17 Esses são fontes sem água, nuvens impelidas pela tempestade, para os quais está reservado o negrume das trevas para sempre.

[829] ταρταρωσας (tartarosas): verbo significando lançar no Tártaro: lugar profundo e subterrâneo. Único uso da palavra no NT.
[830] Ογδοον (ogdoon): o oitavo, expressão idiomática clássica significando "com sete outros".
[831] κήρυξ (kērux): o arauto era responsável por proclamar (κηρύσσω kērussō; esse verbo sempre foi traduzido por "proclamar") as mensagens oficiais e proclamações solenes, portanto, tornar público as mensagens oficiais dos antigos monarcas, com "formalidade, seriedade e autoridade" (Thayer).
[832] ὑποζύγιον hupozugion: subjugado é um animal usando jugo (canga).

18 Porque, falando futilidades extravagantes, aliciam com as cobiças da carne, pela licenciosidade, aqueles que, de fato, já haviam escapado daqueles que andam no engano,
19 Prometendo-lhes liberdade, sendo eles mesmos escravos da corrupção. Porque por aquele que alguém tem sido vencido, por ele também tem sido reduzido à escravidão.
20 Se, porém, tendo escapado das contaminações do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, esses, porém, forem novamente vencidos, ao serem envolvidos, o seu último estado tornou-se pior do que o primeiro.
21 Porque lhes teria sido melhor não terem conhecido o caminho da justiça do que, conhecendo-o, terem-se desviado do santo mandamento que lhes fora confiado.
22 Sucedeu-lhes, porém, segundo a alegoria verdadeira: "O cão voltou ao seu próprio vômito", e: "a porca lavada voltou a revolver-se no lamaçal".

II PED 3.

1 Escrevo-lhes agora, amados, esta segunda carta; em ambas desperto a memória de suas mentes puras,
2 Para se lembrarem das palavras preditas pelos santos profetas e do mandamento do Senhor e Salvador, por nós, os apóstolos.
3 Sabendo primeiramente isto: que, nos finais dos dias, virão zombadores, andando segundo as suas próprias cobiças,
4 E dizendo: "Onde está a promessa de sua vinda? Porque, desde que os pais adormeceram tudo continua como desde o começo da criação".
5 Porque eles deliberadamente ignoram que antigamente havia os céus, e a terra, consistindo de água, e pela água, pela Palavra de Deus,
6 Pela qual o mundo de então, sendo diluviado, pereceu;
7 Mas os céus e a terra atuais são entesourados pela sua Palavra, guardados para o fogo, para o dia do julgamento e da perdição das pessoas ímpias.
8 Um detalhe, porém, não permaneça encoberto de vocês, amados, que um dia com o Senhor é como mil anos e mil anos, como um dia[833].
9 Não retarda o Senhor a promessa, como alguns a consideram demorada, contudo é longânime para conosco, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento.
10 Virá, porém, o Dia do Senhor como ladrão de noite, no qual os céus desaparecerão com grande zunido; os componentes básicos, porém, incendiados, serão desintegrados; e a terra, e as obras sobre ela, serão incineradas.
11 Sendo que tudo isso está para ser desintegrado, como devem portar-se em conduta santa e piedosa!
12 Aguardando e apressando a vinda do Dia de Deus, por causa do qual os céus incendiados serão desintegrados, e os componentes básicos serão derretidos com intenso calor.
13 Nós, porém, aguardamos novos céus e nova terra, segundo a sua promessa, nos quais habita justiça.
14 Portanto, amados, tendo essa expectativa, sejam diligentes para serem encontrados por ele, em paz, incontaminados[834] e inculpáveis.
15 Mas considerem a longanimidade de nosso Senhor como salvação, como também nosso amado irmão Paulo lhes escreveu, de acordo com a sabedoria que lhe foi dada.
16 Assim como ele também fala em todas as suas cartas sobre esses assuntos, entre os quais há alguns de difícil compreensão, os quais os iletrados e instáveis torcem, assim como também as demais Escrituras, para a sua própria perdição.
17 Vocês, pois, amados, prescientes, aflijam-se, para que não sejam levados ao erro

[833] Esta passagem afirma que Deus é capaz de fazer em um dia o que nós faríamos em mil anos e não o oposto. Portanto não pode ser aplicado para os dias da criação.
[834] ἄσπιλος (aspilos): sem impureza (moral).

pelos transgressores, descaindo de sua própria firmeza.
18 Cresçam, porém, na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja glória, tanto agora, quanto no dia da eternidade. Amém.

nhecêssemos o Verdadeiro; e estamos no Verdadeiro, no seu Filho Jesus Cristo. Ele é o Deus verdadeiro e a vida eterna.

21 Filhinhos, guardem-se dos ídolos! Amém.

A SEGUNDA CARTA DO APÓSTOLO JOÃO

1 O ancião, à senhora seleta, e seus filhos, aos quais eu amo na verdade; mas não somente eu, contudo também todos os que têm conhecido a verdade,
2 Devido à verdade que permanece em nós e estará conosco para sempre.
3 Estejam conosco a graça, a misericórdia, e a paz de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai, na verdade e no amor.
4 Alegrei-me profundamente *por* ter encontrado, dentre os seus filhos, os que andam na verdade, de acordo com o mandamento que recebemos do Pai.
5 E agora lhe solicito, senhora, não escrevo-lhe como mandamento novo, contudo como o que tínhamos desde o princípio: que nos amemos mutuamente.
6 E este é o amor: que andemos segundo os seus mandamentos. Este é o mandamento, como ouviram desde o princípio, para que andassem nele.
7 Porque muitos sedutores saíram pelo mundo, os quais não confirmam Jesus Cristo como tendo vindo em carne. Este é o sedutor e o anticristo.
8 Acautelem-se para não perdermos o que realizamos, mas recebermos recompensa completa.
9 Todo aquele que transgride e não permanece no ensinamento de Cristo não tem Deus. Aquele que permanece no ensinamento de Cristo, esse tem tanto o Pai quanto o Filho.
10 Se alguém se dirigir a vocês e não transmitir esse ensinamento, não o recebam em casa nem digam "felicitações!"[839] ao mesmo.
11 Porque aquele que lhe diz: "Felicitações!" participa de suas obras más.
12 Tendo muito o que lhes escrever, não queria fazê-lo com papel e tinta, contudo espero ir até vocês e falar face a face, para que a nossa alegria seja sobrepujante.
13 Os filhos de sua seleta irmã lhe saúdam. Amém.

[839] χαίρω (chairō): saudação que era dada no encontro ou na despedida de uma pessoa, desejando-lhe alegria, felicidade!

A TERCEIRA CARTA DO APÓSTOLO JOÃO

1 O ancião, ao amado Gaio, a quem eu amo na verdade.
2 Amado, desejo-lhe em tudo que prospere e tenha saúde assim como prospera a sua alma.
3 Porque alegrei-me profundamente na vinda dos irmãos e no seu testemunho da verdade, assim como você anda na verdade.
4 Não tenho maior alegria do que esta, de ouvir que os meus filhos andam na verdade.
5 Amado, você executa fielmente as suas obrigações para com os irmãos e para com os desconhecidos,
6 Que testificaram do seu amor diante da igreja, os quais você fará bem se acompanhá-los de um modo digno de Deus,
7 Porque partiram pelo seu Nome, sem cobrar nada dos gentios.
8 Nós, pois, devemos acolher tais, para nos tornarmos colaboradores da verdade.
9 Tenho escrito à igreja, contudo Diótrefes, que ama a preeminência entre eles, não nos recebe.
10 Por isso, quando for, trarei à memória dele as obras que pratica, disparatando palavras maliciosas contra nós, e, não se contentando com isso, ele mesmo não recebe os irmãos, e proíbe aos que desejam fazê-lo, e os expulsa da igreja.
11 Amado, não imite o mal, mas o bem. O praticante do bem é de Deus; o praticante do mal, no entanto, não tem visto Deus.
12 Todos têm testificado de Demétrio, e a própria verdade, e também nós testemunhamos, e vocês sabem que o nosso testemunho é verdadeiro.
13 Teria muito que lhe escrever, contudo não quero escrever-lhe com pena e tinta;
14 Espero, porém, vê-lo em breve, e falaremos face a face.
15 A paz esteja com você! Saúdam-lhe os amigos! Saúde os amigos por nome.

A CARTA DE
JUDAS

1 Judas, servo de Jesus Cristo, e irmão de Tiago, aos santificados em Deus Pai e convidados, guardados por Jesus Cristo.
2 Misericórdia, e paz, e amor lhes sejam multiplicados!
3 Amados, ao empreender toda a diligência para escrever-lhes a respeito da salvação comum, senti-me constrangido a escrever-lhes, encorajando-os a batalharem intensamente pela fé definitivamente entregue aos santos.
4 Porque se infiltraram certas pessoas, cuja condenação desde há muito têm sido decretada, pessoas irreverentes, convertendo a graça de nosso Deus em devassidão, e negando o único Deus Soberano e nosso Senhor Jesus Cristo.
5 Quero lembrar-lhes, porém, sabendo vocês, uma vez por todas, isto, que o Senhor, tendo resgatado o povo da terra do Egito, na segunda vez destruiu os que não creram[840].
6 Aos anjos que não guardaram o seu principado[841], antes abandonaram a sua própria habitação, ele reservou no negrume, em algemas eternas, para o Julgamento do Grande Dia.
7 Assim como Sodoma e Gomorra e as cidades ao seu redor, de forma semelhante, entregaram-se ao sexo ilícito, e, indo atrás de outra carne, são postos como exemplo, sofrendo a penalidade do fogo eterno.
8 Semelhantemente, todavia, também esses sonhadores mancham de fato a carne, desprezam autoridade e blasfemam de dignidades.
9 O arcanjo[842] Miguel, no entanto, quando, disputando com o Diabo, argumentava sobre o corpo de Moisés, não ousou decretar sentença difamatória contra ele, mas disse: "O Senhor o repreenda!".
10 Esses, porém, de fato, blasfemam de tudo de que não têm entendimento. Tudo, porém, que conhecem instintivamente como os animais irracionais compreendem, e nisso são corrompidos.
11 Ai deles! Porque seguiram no caminho de Caim, e correram atrás do lucro, no erro de Balaão, e pereceram na disputa de Coré.
12 Esses são recifes nas suas festas de amor, comemorando com vocês, destemidamente, pastoreando-se a si mesmos, nuvens sem água levadas pelo vento, árvores outonais, infrutíferas, duplamente mortas, desarraigadas;
13 Ondas bravias do mar, espumando as suas próprias imundícias; estrelas errantes, para as quais tem sido reservado o negrume das trevas para sempre.
14 Profetizou, porém, também deles o sétimo desde Adão, Enoque, dizendo: "*Eis que o Senhor veio com miríades de seus santos,*
15 *Para executar juízo sobre todos e para confrontar todos os irreverentes dentre eles com todas as suas obras ímpias, que impiamente praticaram, e com todas as palavras duras que pecadores ímpios proferiram contra ele*"[843].
16 Esses são murmuradores, queixosos, andando nas suas próprias cobiças, e com a sua boca fazem grande alarde, bajulando pessoas para levar vantagem.

---

[840] Na primeira vez, ao sair do Egito, Deus libertou o povo; na segunda, ao se rebelarem para entrar na Terra Prometida, Deus destruiu aquela geração. A rebeldia é duramente punida por Deus.

[841] ἀρχή (archē): o seu estado original, sem pecado, na presença de Deus.

[842] ἀρχάγγελος (archaggelos): arcanjo, anjo principal.

[843] O livro de Enoque não faz parte do Cânone Bíblico, mas no momento em que uma passagem é citada em um livro inspirado, a mesma se torna parte da Palavra de Deus.

17 Vocês, porém, amados, sejam lembrados dos discursos anteriormente feitos pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo,
18 Que lhes diziam que, no último tempo, viriam zombadores, andando segundo as suas cobiças irreverentes.
19 Esses são os que provocam divisões, psíquicos[844], que não têm o Espírito.
20 Vocês, porém, amados, edificando-se na sua fé santíssima, orando no Espírito Santo,
21 Mantenham-se no amor de Deus, aguardando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para vida eterna.
22 E assim tenham compaixão dos que estão analisando criticamente;
23 Outros, porém, salvem com temor do fogo ao resgatá-los, abominando também a túnica manchada pela carne.
24 Ao que é poderoso, porém, para guardá-los de tropeço, e para apresentá-los, diante de sua glória, imaculados[845], com exultação,
25 Ao único Deus sábio, nosso Salvador: glória e majestade, domínio e autoridade, tanto agora quanto em todas as eras. Amém.

[844] ψυχικός (psuchikos): psíquico; pessoas dominadas pela sua psique: intelecto, vontade e sentimento, ao invés de pelo Espírito Santo e a Palavra de Deus.

[845] ἄμωμος (amomos): sem mancha.